



2T25

Divulgação de Resultados

TELECONFERÊNCIA
SEX | 15.08.25 |
13:30h

[ACESSE AQUI](#)

ÍNDICE

DESTAQUES DO PERÍODO.....	3
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	4
PERFIL CORPORATIVO	10
DESEMPENHO OPERACIONAL	12
RECEITA BRUTA	13
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA	15
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	17
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	19
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21
RESULTADO LÍQUIDO	21
INVESTIMENTOS	22
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	23
BALANÇO PATRIMONIAL.....	24
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	25
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	26
AVISO LEGAL.....	27

ALLIANÇA DIVULGA RESULTADOS DO 2T25

São Paulo, 14 de agosto de 2025 - **Alliança Saúde e Participações S.A.**, (“Alliança” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados referentes ao segundo trimestre de 2025 (2T25) destacando os principais indicadores financeiros e o desempenho de seu negócio. Para informações complementares, números e séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em: <http://ri.allianca.com>.

Destaques (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	323,7	337,5	-4,1%	645,1	638,9	1,0%
Receita Líquida Ajustada ¹	300,5	314,4	-4,4%	599,4	593,5	1,0%
Lucro Bruto	90,6	98,2	-7,7%	163,4	178,8	-8,6%
Margem Bruta ²	30,2%	31,2%	-1,1 p.p.	27,3%	30,1%	-2,9 p.p.
EBITDA Ajustado ³	78,2	84,7	-7,7%	147,1	131,6	11,8%
Margem EBITDA Ajustada ²	26,0%	26,9%	-0,9 p.p.	24,5%	22,2%	2,4 p.p.
Resultado Líquido	(11,5)	3,2	n/a	(32,7)	(73,7)	-55,6%

¹ Exclui "receita de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia);

² As margens são calculadas em relação à receita líquida ex.construção PPP;

³ Exclui baixa de ativo financeiro e despesas não-recorrentes (conforme capítulo EBITDA).

DESTAQUES DO PERÍODO

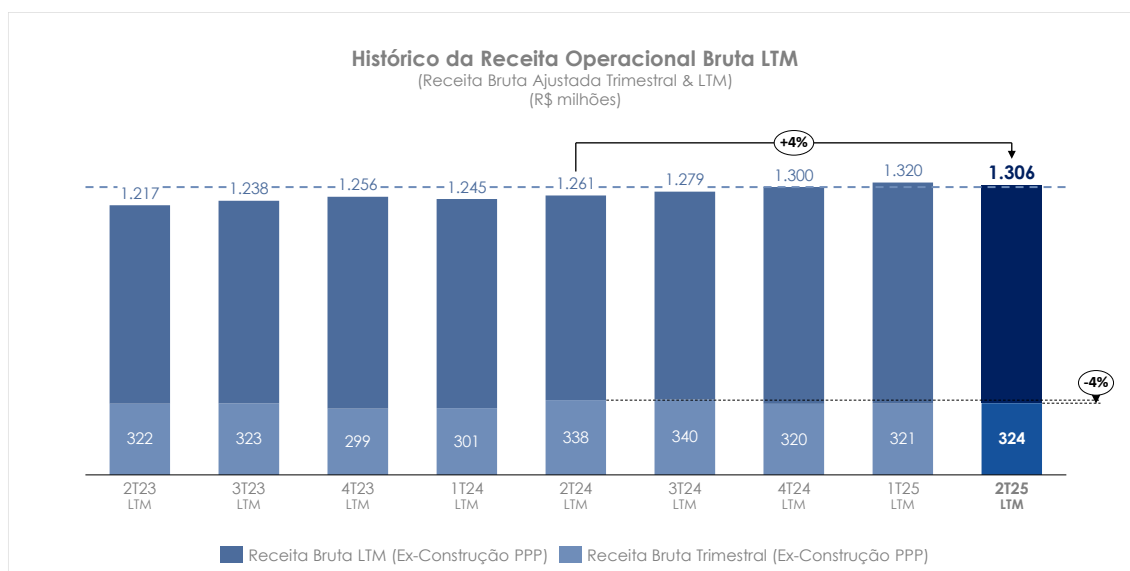
- **Receita Bruta** Ajustada de **R\$ 324 milhões** no 2T25, e de **R\$ 645 milhões** nos 6M25;
- Receita Bruta da unidade de negócio **B2B** alcançou a marca de **R\$ 25 milhões** no acumulado do ano, **um aumento de 31%** quando comparado ao mesmo período do ano passado;
- **EBITDA Ajustado** de **R\$ 78 milhões** no trimestre e de **R\$ 144 milhões** no semestre, **crescimento de 12%** versus o mesmo semestre de 2024;
- **Aumento de mais de 12% no volume de exames de análises clínicas** em relação a 6M24;
- **Redução de 12% no SG&A** versus 6M24, mostrando a disciplina do nosso Plano Estratégico de Eficiência Contínua e Crescimento;
- **Redução** do índice de **Alavancagem Financeira**, para **1,5x**; o menor índice desde a abertura de capital em 2016;
- **Redução do Prejuízo Líquido** em aproximadamente **56%** quando comparado aos 6M24.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

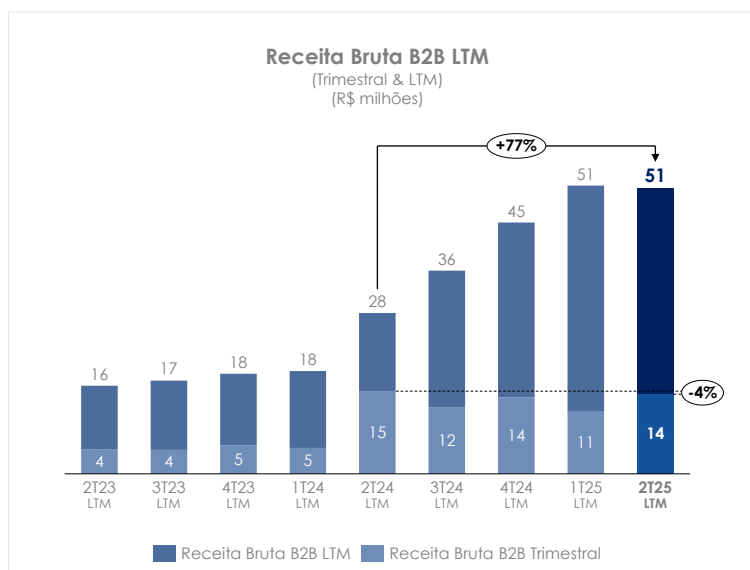
É com grande satisfação que anunciamos ao mercado os resultados da Allianz Saúde referentes ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e ao acumulado do ano (6M25). Os números apresentados refletem os frutos de uma gestão disciplinada, ancorada em crescimento sustentável, eficiência operacional e decisões estratégicas bem fundamentadas.

Desempenho Geral

No segundo trimestre de 2025, a Companhia registrou **Receita Bruta** de R\$ 324 milhões, totalizando R\$ 645 milhões no acumulado do ano — o maior resultado já obtido para um primeiro semestre. Esse desempenho é fruto da expansão contínua da base de clientes, da diversificação das fontes de receita e da maturação dos contratos estratégicos firmados recentemente. Os resultados reforçam a robustez do nosso modelo de negócios, alicerçado em inteligência de mercado, excelência na execução e parcerias estruturadas de longo prazo.

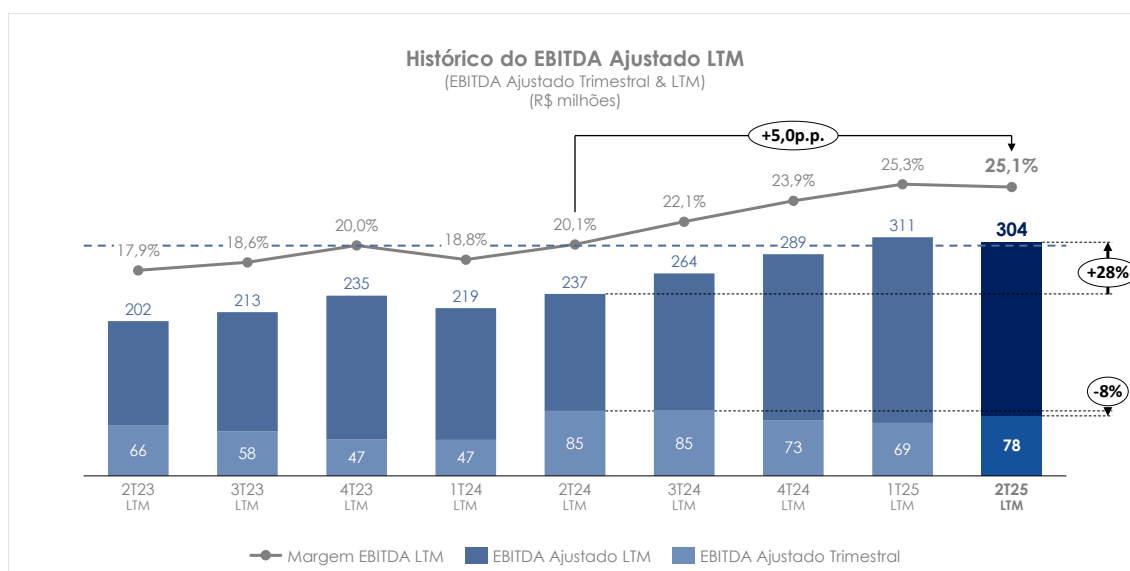


O **segmento B2B** tem se consolidado como um dos pilares centrais da estratégia de crescimento sustentável da Companhia, posicionando a Allianz como uma parceira relevante e integrada para operadoras e instituições de saúde em todo o país. Considerando o resultado dos últimos doze meses (LTM), essa frente gerou mais de R\$ 51 milhões em receita, representando um crescimento expressivo de 77% em relação ao mesmo período do ano anterior. Acreditamos no potencial contínuo de expansão dessa unidade de negócios, que se destaca como uma fonte relevante de **recorrência** e **previsibilidade**, fortalecendo nossa posição no ecossistema de saúde brasileiro.



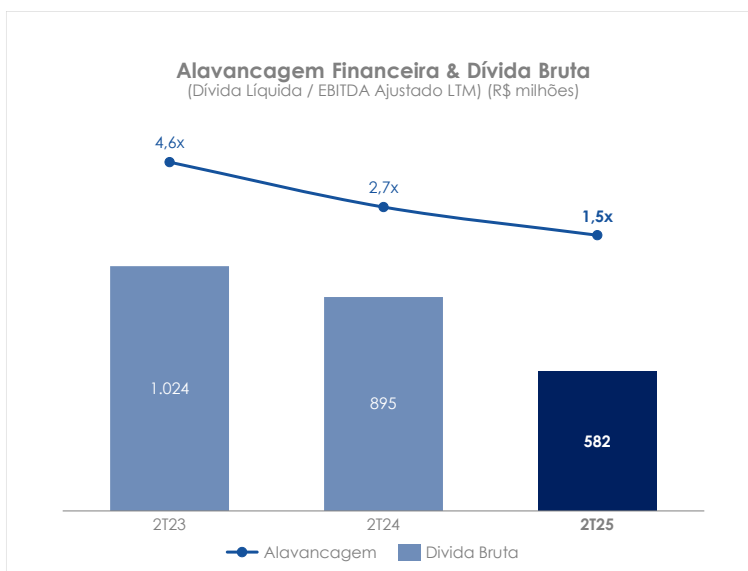
Eficiência e Rentabilidade

Seguimos firmes na execução do nosso **Plano Estratégico de Eficiência Contínua e Crescimento**, com foco na alocação eficiente de recursos, na revisão constante de processos e na captura de ganhos operacionais sustentáveis. Entre as ações implementadas, destaca-se o encerramento de unidades com baixa performance, medida alinhada ao nosso compromisso com a rentabilidade e a otimização da estrutura operacional. Como reflexo desses esforços, o EBITDA Ajustado do 2T25 totalizou R\$ 78 milhões. No acumulado dos últimos doze meses, atingimos R\$ 304 milhões em EBITDA Ajustado, representando um crescimento de 28% e uma expansão de 5 pontos percentuais na margem, evidenciando a efetividade das iniciativas em curso.



Alavancagem Financeira

Desde 2023, a Companhia vem conduzindo, de forma consistente, uma trajetória de redução do seu endividamento bruto, como parte da estratégia de gestão dos nossos passivos. Entre o 2T23 e o 2T25, a dívida bruta total foi reduzida de **R\$ 1,0 bilhão** para **R\$ 582 milhões**, representando uma queda de **43%** no período. Essa redução foi viabilizada por uma combinação entre geração operacional de caixa e aportes estratégicos do Acionista Controlador.



Como resultado, a alavancagem financeira, medida por Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM, caiu de **4,6x** para **1,5x**, refletindo também a otimização do perfil de dívida e a redução das despesas financeiras da Companhia. Mesmo diante de desafios encontrados no cenário macroeconômico global nos últimos anos, mantivemos nossa disciplina financeira e seguimos fortalecendo a estrutura de capital, criando uma base mais sólida para sustentar o crescimento futuro.

Eventos Subsequentes

Otimização da Estrutura de Capital

Em 30 de julho de 2025, recebemos comunicação do Acionista Controlador informando sua intenção de utilizar créditos líquidos e certos no valor total de **R\$ 532,6 milhões** em aumento de capital futuro da Allianz. Deste montante, destacam-se **R\$ 176,4 milhões** referentes à aquisição de créditos decorrentes da quitação integral da 3ª emissão de notas comerciais escriturais da Companhia, anteriormente detidas pelo FIDC San Créditos Estruturados, e **R\$ 310,3 milhões** relativos à aquisição de créditos da operação de antecipação de recebíveis junto ao FIDC Saúde e Imagem, sendo este último já contabilizado na divulgação do trimestre passado.

A capitalização desses valores representará um avanço importante na nossa agenda de fortalecimento da estrutura de capital, com impactos positivos esperados sobre a alavancagem financeira, o serviço da dívida, a liquidez e a capacidade de execução do nosso plano de crescimento, reforçando a confiança do Acionista Controlador na nossa Companhia.

M&A Oportunístico – Aquisição Grupo Meddi

No dia 14 de julho de 2025, avançamos de forma decisiva em nossa estratégia de crescimento disciplinado com a assinatura dos contratos para **aquisição do Grupo Meddi**, maior operador privado e independente de medicina diagnóstica do Nordeste. Com 96 unidades distribuídas em 32 cidades da Bahia, o Grupo Meddi reforça nossa presença em uma das regiões mais estratégicas do país, amplia significativamente nossa base de clientes e contribui para a diversificação da receita, especialmente com a maior participação dos serviços de análises clínicas.

A estrutura da transação, que inclui pagamento relevante via entrega de ações da Companhia; e diferimento do restante do montante a ser pago ao longo de cinco anos. Essa operação reflete a confiança mútua entre as partes, o alinhamento de longo prazo e a convicção dos vendedores no potencial de valorização da Companhia.

Esta aquisição, somada à integração das unidades de São Paulo do Grupo Cura, à expansão da PPP com o Estado da Bahia e da linha de negócios B2B, representará um acréscimo estimado de R\$ 500 milhões à Receita Operacional Bruta consolidada de 2026, fortalecendo ainda mais nossa posição de liderança regional com eficiência e solidez financeira.



M&A Oportunístico – Closing da Aquisição de Laboratórios do Grupo Cura

Em **01 de agosto de 2025**, foi concluída aquisição do Grupo Cura na cidade de São Paulo, que permitirá incremento de aproximadamente de R\$ 80 milhões na Receita Bruta da Alliança. Com isso, os resultados do Cura passarão a integrar os resultados da Alliança a partir da próxima divulgação, adicionando mais uma marca tradicional ao portfólio da Companhia.



Novo Contrato B2B para Operações de Análises Clínicas em São Paulo

Em linha com nossa estratégia de **expansão no canal B2B**, ampliamos a nossa parceria com **uma das principais operadoras de saúde do país**, expandindo nossa capilaridade para mais seis unidades hospitalares, sendo quatro hospitais de média/alta complexidade e duas unidades de pronto atendimento. Esperamos que essa iniciativa contribua de forma contínua para o fortalecimento da marca junto ao público final e gere impacto positivo de mais de R\$ 18 milhões por ano na Receita Bruta.

Considerações Finais

Seguimos firmes e confiantes em nosso modelo de negócio, guiados pelo propósito de **gerar valor duradouro** para clientes, parceiros e acionistas. A Allianz Saúde avança em uma trajetória de crescimento sustentável, combinando inovação tecnológica, excelência operacional e responsabilidade socioambiental para transformar o setor da saúde.

Agradecemos aos **mais de 4 mil colaboradores e mais de 2 mil médicos parceiros** que, com dedicação e talento, sustentam nosso desempenho; aos nossos acionistas e parceiros estratégicos, que compartilham de nossa visão; e aos milhões de clientes distribuídos por todas as regiões do Brasil, cuja confiança inspira nossa jornada.

Com os sólidos resultados apresentados, reafirmamos nosso compromisso de **voltar às origens, resgatando o DNA que sempre nos posicionou como referência e protagonista** em nossa área de atuação. Essa reconexão implica:

- **Foco absoluto no paciente** – colocando a experiência, a segurança e os desfechos clínicos no centro de cada decisão.
- **Inovação contínua** – adotando tecnologias de ponta, inteligência de dados e processos ágeis para ampliar o acesso e a eficiência.
- **Sustentabilidade econômica e ambiental** – reforçando práticas ESG, controlando custos e alocando capital de forma disciplinada para gerar valor de longo prazo.
- **Desenvolvimento de pessoas** – investindo em capacitação, diversidade e bem-estar, essenciais para fomentar engajamento e alta performance.
- **Excelência operacional** – integrando unidades, aprimorando processos com

foco em produtividade e economia, e elevando padrões de qualidade em toda a cadeia de serviços.

Estamos certos de que, **mantendo disciplina, governança e visão de futuro**, seguiremos avançando de maneira consistente, entregando resultados sólidos e sustentáveis para todos os *stakeholders* que compõem a nossa Aliança.

Administração

ALLIANÇA EXCELÊNCIA EM SAÚDE



Alliança – Excelência em Saúde. Somos uma empresa que objetiva valorizar e fortalecer o sentido de aliança entre **Crescimento, Eficiência, Clientes, Pessoas e Saúde de Qualidade** – nossos cinco pilares. Alliança representa também o estreitamento das nossas alianças estratégicas e parcerias. A Alliança busca novos caminhos para mudar o segmento de saúde no Brasil. Isso significa reinventar modelos de negócios e assegurar protagonismo, dando visibilidade a uma empresa atenta, moderna e jovem, mesmo dentro de um segmento tradicional. Sob a marca Alliança, o nosso propósito é seguir inovando e levando serviço de qualidade aos nossos clientes.

PERFIL CORPORATIVO

Nossas plataformas de negócio

Core Business

Marcas Fortes, Consolidadas e Reconhecidas pela Qualidade Médica



Parcerias Público-Privada (PPP)

Atendimento e qualidade médica de excelência com NPS acima de 90%

Out of pocket

Inovação e Diversificação ampliam acesso



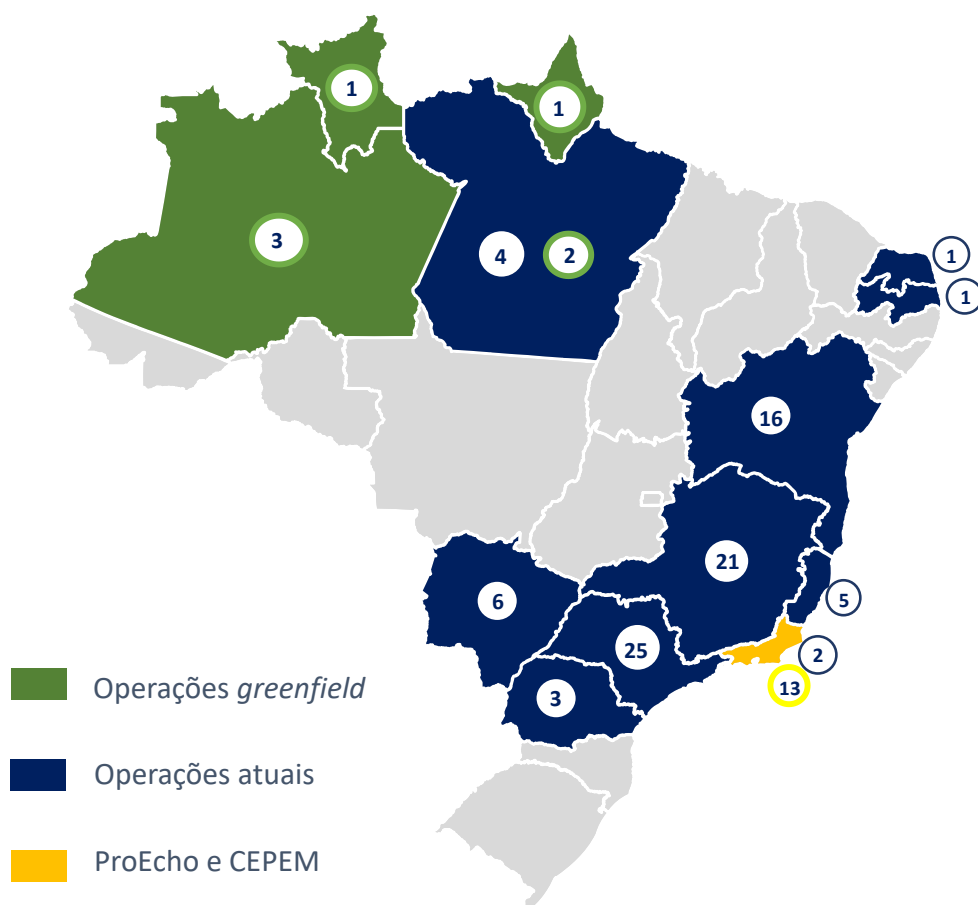
Healthtech - iDr

1ª empresa do mundo a operar remotamente RM e TC de todos os fabricantes

A ALLIANÇA É UM DOS MAIORES E MAIS CONCEITUADOS SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO PAÍS

Presente em **45 cidades** de 11 estados brasileiros, operando **97 unidades**¹ de atendimento, estrategicamente distribuídas. A companhia se destaca como uma das principais operadoras de diagnóstico do Brasil, detendo um dos maiores parques instalados de equipamentos de ressonância magnética, além de uma ampla infraestrutura de equipamentos de diagnósticos. Esse posicionamento é fruto de investimentos contínuos e estratégicos na incorporação de tecnologias de última geração, reforçando seu compromisso com a excelência clínica e a inovação no cuidado com a saúde.

COBERTURA NACIONAL



¹ Considera o acordo de gestão operacional com ProEcho e CEPEM – essas marcas não estão consolidadas nos números da Companhia; e considera também as unidades do CURA em São Paulo – cujo “closing” se deu após o fechamento do 2º trimestre.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Operacionais	Ativos					
	2T25	1T25	QoQ	2T25	2T24	YoY
Final do período						
Unidades	82	92	-10,9%	82	94	-12,8%
Mega	17	17	0,0%	17	17	0,0%
Padrão	62	64	-3,1%	62	66	-6,1%
Postos de Coleta	3	11	-72,7%	3	11	-72,7%
Gestão Operacional - CEPEM e ProEcho	13	13	0,0%	13	13	0,0%
Equipamentos de RM	106	109	-2,8%	106	108	-1,9%

No acumulado do ano, registramos um **crescimento de 12%** no **volume de exames de análises clínicas**, com avanço de mais de 2% no trimestre, reflexo direto de nossa estratégia de ganho de *market share* nas principais praças do país. Esse desempenho foi impulsionado pelo fortalecimento contínuo das parcerias com grandes operadoras de saúde, elemento central em nossa agenda comercial. Apesar da queda de 11% no ticket médio no semestre, em função do mix de exames realizados, parte desse impacto foi mitigado por ganhos de eficiência operacional, com destaque para reduções nos custos de Insumos e Laboratórios de Apoio, tema que aprofundaremos nas seções a seguir.

O **volume de exames de imagem manteve-se estável** no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2024, enquanto apresentou retração de 6% na comparação trimestral. Esse desempenho reflete efeitos pontuais já antecipados, como o encerramento de unidades com baixa performance em praças com potencial de crescimento limitado, a menor quantidade de dias úteis em relação ao 2T24 e uma leve alteração na sazonalidade da demanda. Parte desse impacto foi mitigada pela diversificação das fontes de receitas com fortalecimento das parcerias com operadoras de saúde, que ampliaram o acesso às nossas unidades, além da expansão da demanda tanto no segmento privado quanto no público. No trimestre, **o ticket médio dos exames de imagem cresceu 2%** na comparação trimestral, impulsionado por uma mudança favorável no mix de procedimentos, com maior participação de exames de maior valor agregado.

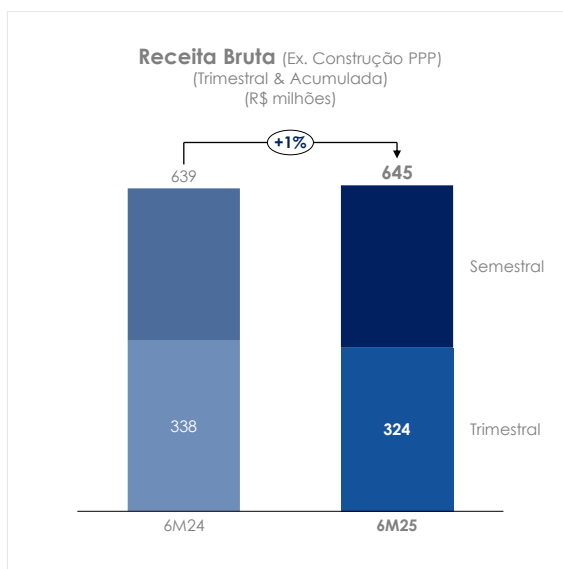
	Performance (ex-RBD e B2B)					
	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Atendimentos						
Exames de Imagem (mil)	1.094,7	1.184,2	-5,8%	2.204,6	2.287,6	-0,2%
Exames de AC (mil)	2.032,6	1.982,6	2,5%	4.385,1	3.909,5	12,2%
Ticket Médio						
Ticket Médio Imagem (R\$)	254,2	243,8	2,3%	250,5	241,2	0,3%
Ticket Médio AC (R\$)	15,5	17,2	-10,3%	15,4	17,4	-11,2%
Produção Média Diária						
Exames de RM/equip./dia	30,1	32,8	-8,2%	30,2	31,0	-2,5%

¹Exclui dados do iDR da base de cálculo

RECEITA BRUTA

Alcançamos uma **Receita Bruta Ajustada** de **R\$ 324 milhões** no 2T25 e de **R\$ 645 milhões** no acumulado do ano, representando um **crescimento de 1%** em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

Analisando o 2T25, a Receita Bruta apresentou queda de 4% na comparação com o 2T24, reflexo de fatores pontuais já mapeados, em especial o **encerramento estratégico de unidades com baixa performance em praças com potencial de crescimento limitado**. Apesar desse recuo, os fundamentos operacionais seguem sólidos: o volume de exames de análises clínicas cresceu 2% no trimestre, impulsionado pela expansão da base de beneficiários nas principais regiões, e o ticket médio de imagem aumentou 2% com maior participação de exames de maior valor na composição.

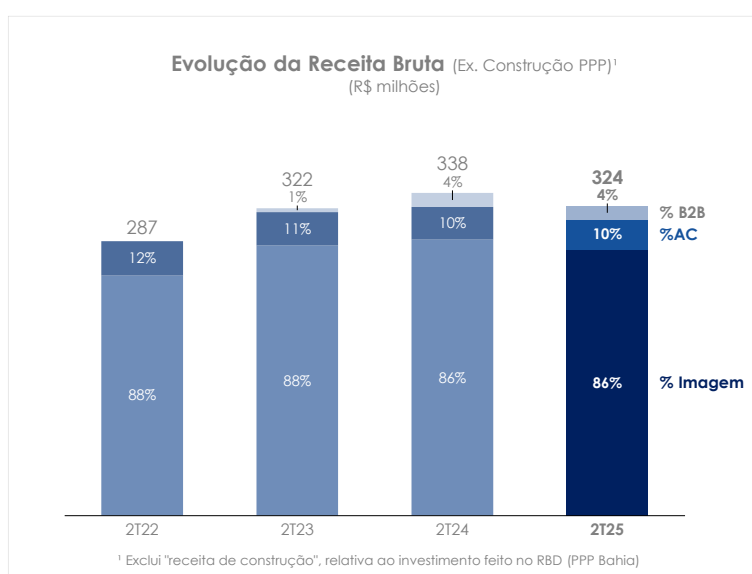


Seguimos avançando com consistência em nossa estratégia de expansão nacional por meio de aquisições oportunísticas e alinhadas ao nosso plano de crescimento disciplinado. No trimestre, anunciamos a aquisição do **Grupo Meddi**, adicionando aproximadamente **R\$ 250 milhões** de Receita Bruta anual, amplia significativamente nossa presença regional, diversifica a receita com maior participação de análises clínicas. Também concluímos a aquisição de duas unidades do **Grupo Cura** em São Paulo, que adicionará aproximadamente **R\$ 80 milhões** em Receita Bruta anual, com reflexos positivos a partir do próximo trimestre.

As aquisições realizadas, somadas às iniciativas estratégicas atualmente em curso, reforçam nossa convicção quanto à continuidade da trajetória de crescimento sustentável da Companhia. Permanecemos firmemente comprometidos com a execução de medidas voltadas ao aumento da eficiência operacional e à expansão do acesso aos nossos serviços, por meio de parcerias comerciais estruturadas. Acreditamos que tais frentes serão determinantes para sustentar a evolução da Receita Bruta nos próximos trimestres e para o fortalecimento consistente de nossos fundamentos operacionais.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	323,7	337,5	-4,1%	645,1	638,9	1,0%
Diagnósticos por imagem	278,2	288,7	-3,6%	552,2	551,7	0,1%
RM	108,7	118,7	-8,5%	218,0	223,6	-2,5%
Imagem ex-RM	169,5	170,0	-0,3%	334,2	328,1	1,9%
Análises clínicas	31,4	34,2	-8,1%	67,6	67,9	-0,4%
B2B	14,1	14,6	-3,7%	25,2	19,2	31,3%
Receitas de Construção	3,3	3,5	-8,1%	11,9	5,3	126,7%
Receita Bruta	327,0	341,1	-4,1%	657,0	644,1	2,0%
Deduções	(23,4)	(23,3)	0,3%	(46,4)	(45,7)	1,5%
Receita Líquida	303,6	317,7	-4,5%	610,6	598,4	2,0%
Receita Líquida Ajustada ¹	300,5	314,4	-4,4%	599,4	593,5	1,0%

¹Exclui "receita de construção" lançamento contábil referente ao investimento realizado no RBD (PPP Bahia)



LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	% RL 2T25	% RL 2T24	YoY
Receita Líquida ajustada¹	300,5	314,4	-4,4%	-	-	-
Custos ajustado¹	(209,9)	(216,2)	-2,9%	-69,8%	-68,8%	-1,1 p.p.
Honorários médicos	(62,6)	(65,7)	-4,6%	-20,8%	-20,9%	0,0 p.p.
Pessoal	(60,5)	(61,7)	-1,9%	-20,1%	-19,6%	-0,5 p.p.
Insumos e labs. de apoio	(26,0)	(27,9)	-7,1%	-8,6%	-8,9%	0,2 p.p.
Manutenção	(7,6)	(7,4)	2,9%	-2,5%	-2,4%	-0,2 p.p.
Ocupação	(11,4)	(11,7)	-2,3%	-3,8%	-3,7%	-0,1 p.p.
Serv. de terceiros e outros	(17,1)	(17,1)	0,2%	-5,7%	-5,4%	-0,3 p.p.
Depreciação (custo)	(24,6)	(24,7)	-0,6%	-8,2%	-7,9%	-0,3 p.p.
Lucro Bruto	90,6	98,2	-7,7%	30,2%	31,2%	-1,1 p.p.
Custo de construção	(3,1)	(3,3)	-8,1%	-1,0%	-1,1%	0,0 p.p.

Lucro Bruto Acumulado (R\$ Milhões)	6M25	6M24	YoY	% RL 6M25	% RL 6M24	YoY
Receita Líquida ajustada¹	599,4	593,5	1,0%	-	-	-
Custos ajustado¹	(436,0)	(414,7)	5,1%	-72,7%	-69,9%	-2,9 p.p.
Honorários médicos	(127,6)	(124,6)	2,5%	-21,3%	-21,0%	-0,3 p.p.
Pessoal	(126,2)	(118,8)	6,3%	-21,1%	-20,0%	-1,0 p.p.
Insumos e labs. de apoio	(55,5)	(53,0)	4,7%	-9,3%	-8,9%	-0,3 p.p.
Manutenção	(19,1)	(12,0)	58,8%	-3,2%	-2,0%	-1,2 p.p.
Ocupação	(24,3)	(22,3)	8,7%	-4,0%	-3,8%	-0,3 p.p.
Serv. de terceiros e outros	(33,1)	(33,5)	-1,3%	-5,5%	-5,6%	0,1 p.p.
Depreciação (custo)	(50,1)	(50,4)	-0,6%	-8,4%	-8,5%	0,1 p.p.
Lucro Bruto	163,4	178,8	-8,6%	27,3%	30,1%	-2,9 p.p.
Custo de construção	(11,2)	(5,0)	126,7%	-1,9%	-0,8%	-1,0 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

O **Lucro Bruto** totalizou no 2T25 **R\$ 91 milhões**, e no acumulado do ano foram **R\$ 163 milhões**, registrando margens brutas de **30%** e de **27%**, respectivamente.

Comparando 2T25 versus 2T24, mesmo com uma queda de 4% na receita líquida, conseguimos **preservar a rentabilidade bruta** por meio de uma gestão eficiente de custos, resultando em uma queda de apenas 1 ponto percentual na margem bruta. Esse desempenho evidencia a resiliência operacional da Companhia, mesmo em um trimestre impactado por fatores pontuais, e reforça nossa confiança na retomada do crescimento com rentabilidade.

Entre as principais linhas de custo, destacamos a redução de quase 5% nos **Honorários Médicos** na comparação trimestral, movimento em linha com a variação da Receita Líquida e refletindo, principalmente, o menor volume de exames de imagem no período. Essa adequação reforça a capacidade da Companhia de ajustar sua estrutura de custos de forma eficiente, mesmo em contextos de menor demanda pontual.

A linha de **Pessoal** apresentou uma **redução de 2%** no 2T25 em relação ao 2T24. Quando ajustada pelos efeitos não recorrentes associados à reestruturação de áreas operacionais e ao encerramento de unidades, essa redução teria alcançado 6%, refletindo a efetividade das ações voltadas à otimização da alocação de recursos humanos. Esse resultado evidencia o alinhamento da estrutura de pessoal ao correto dimensionamento das operações, em linha com a estratégia de aumento da eficiência e racionalização de custos da Companhia.

No 2T25, registramos uma redução de 7% na linha de **Insumos e Laboratórios de Apoio** em relação ao mesmo período de 2024, mesmo com um aumento no volume de exames de análises clínicas. Esse resultado demonstra a excelência no gerenciamento de nossos custos, sempre buscando melhores condições com nossos fornecedores, promovendo a expansão com rentabilidade da nossa receita.

As demais linhas de custos, como **Manutenção, Ocupação, Serviços de Terceiros e Outros**, permaneceram estáveis na comparação trimestral, refletindo a consistência da gestão em frentes operacionais relevantes.

De forma geral, seguimos conduzindo uma **administração disciplinada** dos principais componentes que impactam a Margem Bruta, o que reforça nosso compromisso com a eficiência e sustenta a base para ganhos operacionais contínuos ao longo da execução do nosso plano estratégico.

EBITDA / MARGEM EBITDA

EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	% RL 2T25	% RL 2T24	YoY
Receita Líquida ajustada	300,5	314,4	-4,4%	-	-	-
Lucro Bruto	90,6	98,2	-7,7%	30,2%	31,2%	-1,1 p.p.
Desp. Gerais	(61,4)	(55,2)	11,1%	-20,4%	-17,6%	-2,9 p.p.
Pessoal	(32,7)	(31,4)	4,1%	-10,9%	-10,0%	-0,9 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	(26,9)	(22,0)	22,3%	-8,9%	-7,0%	-2,0 p.p.
Depreciação (despesa)	(1,8)	(1,9)	-1,6%	-0,6%	-0,6%	0,0 p.p.
Programa de incentivo (ações)	0,0	0,0	-88,9%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Outras despesas, líquidas	2,6	1,0	174,7%	0,9%	0,3%	0,6 p.p.
Resultado part. societária	0,0	0,0	84,3%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBIT	31,9	43,9	-27,4%	10,6%	14,0%	-3,4 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	26,4	26,6	-0,6%	8,8%	8,5%	0,3 p.p.
EBITDA	58,3	70,5	-17,3%	19,4%	22,4%	-3,0 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro ¹	12,4	9,5	30,9%	4,1%	3,0%	1,1 p.p.
(+) Despesas não-recorrentes	7,5	4,7	58,7%	2,5%	1,5%	1,0 p.p.
Pessoal	3,9	4,1	-4,9%	1,3%	2,9%	-1,6 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	3,6	0,6	474,9%	1,2%	2,3%	-1,1 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,0	N/A	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	78,2	84,7	-7,7%	26,0%	26,9%	-0,9 p.p.

EBITDA Acumulado (R\$ Milhões)	6M25	6M24	YoY	% RL 6M25	% RL 6M24	YoY
Receita Líquida ajustada	599,4	593,5	1,0%	-	-	-
Lucro Bruto	163,4	178,8	-8,6%	27,3%	30,1%	-2,9 p.p.
Desp. Gerais	(110,1)	(128,3)	-14,2%	-18,4%	-21,6%	3,3 p.p.
Pessoal	(68,5)	(70,2)	-2,4%	-11,4%	-11,8%	0,4 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	(37,8)	(54,4)	-30,6%	-6,3%	-9,2%	2,9 p.p.
Depreciação (despesa)	(3,8)	(3,7)	1,3%	-0,6%	-0,6%	0,0 p.p.
Programa de incentivo (ações)	(0,0)	(0,0)	50,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Outras despesas, líquidas	(0,0)	(2,5)	-98,2%	0,0%	-0,4%	0,4 p.p.
Resultado part. societária	0,0	(0,0)	-267,2%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBIT	53,3	47,9	11,2%	8,9%	8,1%	0,8 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	53,9	54,2	-0,5%	9,0%	9,1%	-0,1 p.p.
EBITDA	107,2	102,1	5,0%	17,9%	17,2%	0,7 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro	23,4	18,7	25,3%	3,9%	3,1%	0,8 p.p.
(+) Despesas não-recorrentes	16,5	10,8	53,2%	2,8%	1,8%	0,9 p.p.
Pessoal	9,2	7,7	19,7%	1,5%	1,3%	0,2 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	7,3	3,1	137,4%	1,2%	0,5%	0,7 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,0	N/A	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	147,1	131,6	11,8%	24,5%	22,2%	2,4 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

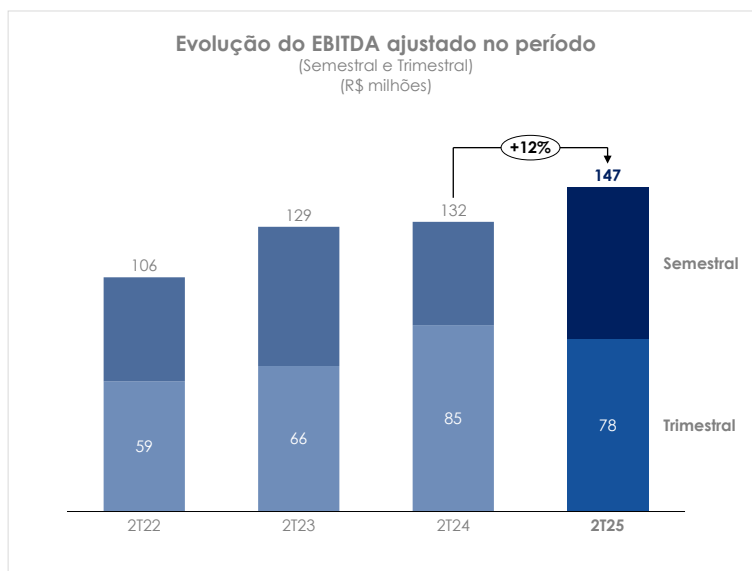
O **EBITDA Ajustado** alcançou, no 2T25, **R\$ 78 milhões**, e no acumulado do ano foram **R\$ 147 milhões**, obtendo margens de **26%** e de **25%**, respectivamente.

Na análise do desempenho do trimestre, é possível verificar que, apesar da pressão pontual sobre o Lucro Bruto em função da redução no volume de exames realizados, a Companhia conseguiu sustentar sua rentabilidade por meio de uma **condução rigorosa e eficiente das despesas operacionais**.

No segundo trimestre de 2025, o total combinado de custos e despesas gerais permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a eficácia de nossa disciplina na gestão de gastos, mesmo em um ambiente desafiador. Ao desconsiderarmos efeitos não recorrentes — como aqueles associados ao encerramento de unidades e às assessorias ligadas às recentes transações de M&A —, observamos uma redução de 1% no total combinado, reforçando a consistência dos ganhos de eficiência e a solidez da nossa estrutura operacional para sustentar a rentabilidade ao longo dos próximos trimestres.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, o EBITDA Ajustado apresentou **crescimento de 12%** em relação ao mesmo período de 2024, resultado direto da implementação contínua do nosso plano estratégico voltado à eficiência operacional. O principal destaque do período foi a redução significativa nas despesas com **Ocupação, Serviços de Terceiros e Outros**, que recuaram mais de 31%, refletindo os efeitos positivos de renegociações contratuais e revisões estratégicas junto a fornecedores.

Esses desempenhos reforçam o comprometimento da Companhia com a construção de uma base de rentabilidade sólida, sustentável e preparada para ganhos de escala, trazendo a convicção de que estamos preparados para gerar mais valor aos *stakeholders* tanto de maneira orgânica quanto com as recentes aquisições anunciadas ao mercado.

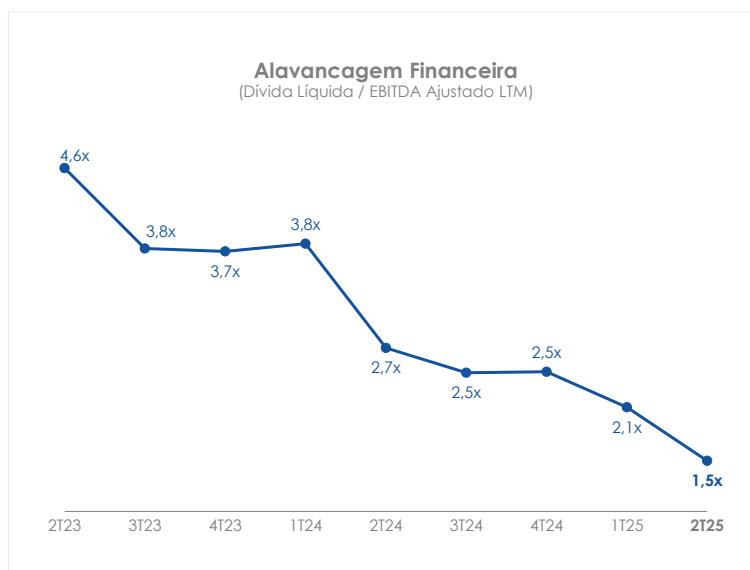


RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T25	1T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Receita Financeira	3,8	3,3	1,7	118,0%	7,1	6,6	7,5%
Despesa Financeira	(35,4)	(36,4)	(35,3)	0,1%	(71,8)	(104,2)	-31,1%
Juros de Arrendamento	(6,4)	(6,5)	(6,7)	-4,9%	(12,9)	(13,8)	-7,0%
Total	(37,9)	(39,6)	(40,3)	-5,8%	(77,5)	(111,4)	-30,4%

Encerramos o segundo trimestre de 2025 com um **Resultado Financeiro** de (R\$ 38 milhões), refletindo uma melhora de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, essa evolução é ainda mais expressiva, com **redução de mais de 31% nas despesas financeiras**.

Esse desempenho reforça o compromisso da Companhia com a disciplina de capital e foi impulsionado por amortizações relevantes de dívidas ao longo do período, mesmo em um cenário de taxa de juros altas. Com a quitação planejada de passivos de maior custo nos próximos trimestres, seguimos confiantes em uma trajetória sustentável de redução do endividamento e fortalecimento do resultado líquido.



Endividamento (R\$ Milhões)	jun/25	mar/25	jun/24	YoY
Empréstimos e Debêntures	438,5	665,6	841,2	-47,9%
Instrumentos fin. derivativos	0,0	0,0	0,0	n/a
Dívida Bruta Bancária	438,5	665,6	841,2	-47,9%
Dívida Bruta Bancária R\$ ¹	438,5	665,6	841,2	-47,9%
Dívida Bruta Bancária US\$	0,0	0,0	0,0	n/a
Parcelamento de impostos	127,0	89,8	35,1	261,9%
Aq. de empresas a pagar	15,9	15,7	18,3	-13,2%
Dívida Bruta Total	581,4	771,1	894,6	-35,0%
Caixa, Equivalentes e Títulos	116,4	122,3	254,5	-54,3%
Dívida Líquida Total	465,0	648,8	640,1	-27,4%
EBITDA Ajustado LTM	304,5	311,0	235,8	29,1%
Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust. LTM	1,53 x	2,09 x	2,71 x	-43,7%

Ao final do 2T25, o saldo em **Caixa, Equivalentes e Títulos** foi de R\$ 116 milhões, enquanto a **Dívida Bruta Total** alcançou R\$ 581 milhões. Com esses movimentos, alcançamos uma **Dívida Líquida Total** de R\$ 465 milhões, 27% menor do que o saldo do 2T24.

Conforme já mencionado, o **controle da dívida bruta** tem sido fundamental para a perenidade da nossa Companhia, impulsionado tanto pela geração consistente de caixa das operações quanto por aportes estratégicos do Acionista Controlador.

Como resultado, o **índice de alavancagem financeira** fechou em **1,53x**, menor nível de alavancagem **da Companhia desde o IPO em outubro de 2016**.

Nos últimos trimestres, temos avançado de forma consistente em nossa estratégia de fortalecimento da estrutura de capital, com ênfase na redução do endividamento. Esse movimento tem ocorrido por meio da quitação antecipada de dívidas de maior custo e da renegociação de prazos e condições, visando alongamento e maior equilíbrio no perfil financeiro da Companhia.

Seguimos firmemente comprometidos em fortalecer a geração de caixa operacional e avaliar, de forma criteriosa, alternativas estratégicas que sustentem uma estrutura de capital cada vez mais eficiente, sólida e alinhada à criação de valor no longo prazo.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda Trimestre (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
LAIR	(6,0)	3,6	n/a	(24,2)	(63,5)	-61,9%
IRCS	(5,5)	(0,5)	1043%	(8,5)	(10,2)	-16,4%
IRCS Corrente	(4,2)	(2,9)	42,2%	(8,6)	(13,9)	-38,2%
IRCS Diferido	(1,3)	2,5	n/a	0,0	3,7	-98,9%
Alíquota efetiva	n/a	13,2%	n/a	n/a	n/a	n/a

RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Atribuído aos acionistas controladores	(15,9)	0,4	n/a	(35,7)	(78,3)	-54,4%
Atribuído aos acionistas não controladores	4,4	2,7	60,3%	3,0	4,6	-35,4%
Resultado Líquido	(11,5)	3,2	n/a	(32,7)	(73,7)	-55,6%
Margem Líquida	-3,8%	1,0%	n/a	-5,5%	-12,4%	7,0 p.p.
Resultado por ação (em R\$)	(0,10)	0,00	n/a	(0,23)	(0,66)	-64,6%

Os avanços alcançados ao longo do primeiro semestre de 2025 refletem diretamente a execução disciplinada do nosso **Plano Estratégico** e das iniciativas voltadas à melhoria da **eficiência operacional**. Como resultado, encerramos o período com um **Resultado Líquido** de (R\$ 33 milhões), o que representa uma **evolução significativa de 56%** em relação ao mesmo intervalo de 2024. Essa trajetória de recuperação reafirma nosso compromisso com a sustentabilidade financeira e a geração consistente de valor no longo prazo.

Os avanços apresentados refletem a **atuação estratégica** e integrada em múltiplas dimensões da nossa gestão. Reorganizamos processos administrativos para **eleva a produtividade**, adotamos medidas eficazes de **contenção e otimização de custos e despesas**, revisamos contratos com foco em ganhos operacionais e promovemos ajustes relevantes na nossa estrutura de capital. Esses esforços, conduzidos com rigor e consistência, têm gerado impactos tangíveis na performance da Companhia e pavimentam o caminho para um **ciclo sustentável de fortalecimento dos resultados e geração de valor** ao longo dos próximos períodos.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Expansão orgânica	7,8	14,0	-44,8%	14,1	28,9	-51,4%
Manutenção	5,8	6,0	-4,0%	11,9	12,1	-1,5%
Outros	6,7	3,9	73,7%	10,6	8,0	33,2%
Total CAPEX	20,3	24,0	-15,4%	36,6	49,0	-25,3%
Ativo financeiro (RBD)	3,3	3,5	-8,1%	11,9	5,3	126,7%
TOTAL	23,6	27,5	-14,3%	48,5	54,2	-10,6%

No segundo trimestre de 2025, reduzimos nossos investimentos em cerca de 15% em relação ao 2T24, acumulando uma **queda de 25% no primeiro semestre**. Essa redução reflete priorização estratégica dos investimentos, selecionando aquelas iniciativas com alto retorno do capital e com foco na modernização tecnológica do parque instalado. Mantemos nosso compromisso com um modelo operacional enxuto, eficiente e escalável, sustentado pela abordagem *asset light* que orienta nossas decisões de expansão e garante maior flexibilidade financeira para capturar oportunidades de crescimento com menor necessidade de capital próprio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP ¹	323,7	337,5	-4,1%	645,1	638,9	1,0%
Deduções Ajustadas ¹	(23,2)	(23,1)	0,4%	(45,7)	(45,4)	0,7%
Receita Líquida Ex. Construção PPP¹	300,5	314,4	-4,4%	599,4	593,5	1,0%
CSP Ajustado ¹	(209,9)	(216,2)	-2,9%	(436,0)	(414,7)	5,1%
Lucro Bruto	90,6	98,2	-7,7%	163,4	178,8	-8,6%
Margem Bruta	30,2%	31,2%	-1,1 p.p.	27,3%	30,1%	-2,9 p.p.
Despesas gerais	(61,4)	(55,2)	11,1%	(110,1)	(128,3)	-14,2%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2,6	1,0	174,7%	(0,0)	(2,5)	-98,2%
Resultado em participação societária	0,0	0,0	84,3%	0,0	(0,0)	n/a
(+) Depreciação e Amortização (total)	26,4	26,6	-0,6%	53,9	54,2	-0,5%
EBITDA	58,3	70,5	-17,3%	107,2	102,1	5,0%
(+) Ajuste RBD (PPP na Bahia)	12,4	9,5	30,9%	23,4	18,7	25,3%
(+) Despesas Não-Recorrentes	7,5	4,7	58,7%	16,5	10,8	53,2%
EBITDA Ajustado	78,2	84,7	-7,7%	147,1	131,6	11,8%
Margem EBITDA Ajustada	26,0%	26,9%	-0,9 p.p.	24,5%	22,2%	2,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização (total)	(26,4)	(26,6)	-0,6%	(53,9)	(54,2)	-0,5%
Resultado Financeiro	(37,9)	(40,3)	-5,8%	(77,5)	(111,4)	-30,4%
LAIR	(6,0)	3,6	n/a	(24,2)	(63,5)	-61,9%
IRCS	(5,5)	(0,5)	1036,2%	(8,5)	(10,2)	-16,7%
Alíquota Efetiva IR&CS	n/a	13,2%	n/a	n/a	n/a	n/a
Resultado Líquido	(11,5)	3,2	n/a	(32,7)	(73,7)	-55,6%
Margem Líquida	-3,8%	1,0%	-4,8 p.p.	-5,5%	-12,4%	7,0 p.p.
Resultado Líquido Ajustado²	(4,0)	7,9	n/a	(16,2)	(62,9)	-74,3%
Margem Líquida Ajustada	-1,3%	2,5%	-3,8 p.p.	-2,7%	-10,6%	7,9 p.p.
Participação Minoritários	4,4	2,7	60,3%	3,0	4,6	-35,4%

¹Ajuste recorrente referente à recuperação de investimentos realizados pela RDB na parceria público-privada com o Estado da Bahia e a despesas não recorrentes.
N/A = não aplicável

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS			PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	30/06/2025	30/06/2024		30/06/2025	30/06/2024
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	116.421	254.478	Fornecedores	131.628	140.161
Contas a receber	457.486	186.158	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	110.168	109.192
Estoques	10.192	11.290	Empréstimos, financiamentos e debêntures CP	206.466	273.787
Ativo financeiro de concessão CP	41.943	25.372	Arrendamento mercantil CP	16.245	24.447
Impostos a recuperar	87.642	69.377	Obrigações tributárias	175.821	116.897
Partes relacionadas CP	85	85	Parcelamento de impostos CP	55.625	31.663
Instrumento financeiro derivativo Ativo	-	-	Contas a pagar - aquisição de empresas CP	15.894	18.312
Outras contas a receber CP	28.571	17.009	Dividendos a pagar	104	2.708
Total dos ativos circulantes	742.340	563.769	Instrumento financeiro derivativo CP	-	-
			Outras contas a pagar CP	1.964	2.067
			Total dos passivos circulantes	713.915	719.234
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Títulos e valores mobiliários LP	-	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	232.003	567.379
Depósitos judiciais	29.433	27.337	Arrendamento mercantil LP	197.979	218.111
Garantia de reembolso de contingências	2.132	9.601	Partes relacionadas Passivo	538.290	(152)
Partes relacionadas LP	78.307	42.801	Parcelamento de impostos LP	71.384	3.434
Tributos Diferidos Ativo	210.688	207.260	Contas a pagar - aquisição de empresas LP	-	-
Ativo financeiro de concessão LP	16.301	44.464	Tributos diferidos Passivo	6.858	6.497
Investimentos	3.530	4.719	Provisão para riscos legais	26.207	57.279
Imobilizado	596.075	573.564	Outras contas a pagar LP	272	972
Intangível	1.006.448	1.003.619	Total dos passivos não circulantes	1.072.993	853.520
Direito de uso de arrendamento	193.356	215.275	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total dos ativos não circulantes	2.136.270	2.128.640	Capital social	1.123.421	612.412
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	450.000
			Reservas de capital	608.254	612.698
			Ações em tesouraria	(1.899)	(1.899)
			Prejuízos acumulados	(670.702)	(584.166)
			Outros resultados abrangentes	-	-
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.059.074	1.089.045
			Participação dos acionistas não controladores	32.628	30.610
			Total do patrimônio líquido	1.091.702	1.119.655
TOTAL DOS ATIVOS	2.878.610	2.692.409	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.878.610	2.692.409

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 30 DE JUNHO DE 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	2T25	2T24	6M25	6M24
Receita líquida de serviços	303.567	317.736	610.630	598.445
Custo dos serviços prestados	(212.944)	(219.575)	(447.216)	(419.667)
Lucro bruto	90.623	98.161	163.414	178.778
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(61.363)	(55.208)	(110.058)	(128.299)
Outras (despesas) receitas, líquidas	2.643	962	(46)	(2.533)
Resultado em participação societária	-	-	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	31.903	43.915	53.310	47.946
Resultado financeiro	(37.943)	(40.276)	(77.515)	(111.419)
Despesas financeiras	(41.743)	(42.043)	(84.654)	(118.063)
Receitas financeiras	3.800	1.767	7.139	6.644
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.040)	3.639	(24.205)	(63.473)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente e diferido	(5.493)	(481)	(8.536)	(10.213)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(11.533)	3.158	(32.741)	(73.686)
Atribuível aos acionistas controladores	(15.900)	433	(35.728)	(78.311)
Atribuível aos acionistas não controladores	4.367	2.725	2.987	4.625

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período	(32.741)	(73.686)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	178.708	137.123
Depreciação e amortização	42.734	54.136
Ações restritas reconhecidas	-	382
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	7.701	57
Encargos financeiros e variação cambial	67.728	86.205
Atualização do ativo financeiro de concessão	(7.318)	(8.518)
Resultado em participação societária	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	3.112	7.385
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	65.023	1.412
Impostos diferidos	(272)	(3.936)
	145.967	63.437
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(114.282)	13.122
Contas a receber	9.912	27.277
Estoques	1.426	971
Outros ativos	(113.718)	(9.876)
Ativo financeiro de concessão	(11.902)	(5.250)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	132.292	71.765
Fornecedores	53.312	11.304
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	10.053	29.636
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	72.588	51.411
Outros passivos	(910)	(23.523)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.781)	(1)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	(970)	2.938
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	163.977	148.324
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	-
Contraprestação paga por aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	-	(591)
Aquisição de participação minoritária	-	-
Partes relacionadas	253.836	(3.459)
Adição em investimentos	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(36.573)	(48.963)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	217.263	(53.013)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento (pagamento) de instrumento financeiro derivativo	-	-
Pagamento ações restritas	-	(382)
Partes Relacionadas Passivo	-	-
Aumento de Capital - AFAC	9	249.900
Dividendos pagos	(12.383)	2.082
Captação líquida de empréstimos e debêntures	14.423	65.592
Juros pagos	(55.541)	(69.655)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(326.299)	(306.965)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(379.791)	(59.428)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.449	35.883
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	114.972	218.595
No fim do período	116.421	254.478

AVISO LEGAL

Este relatório de resultados pode conter certas perspectivas e informações relativas à Allianz Saúde e Participações S.A., atual denominação de Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Alliança) e suas controladas, que refletem as visões atuais e / ou expectativas da Companhia a respeito de seu desempenho nos negócios, e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, prever, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acredita", "antecipa", "espera", "estima", "poderia", "prevê", "potencial", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de significado semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e suposições. Alertamos que um número de fatores importantes pode causar resultados reais diferentes, quaisquer terceiros (inclusive investidores) são única e exclusivamente responsáveis por qualquer decisão de investimento ou negócio ou ação tomada em confiança nas informações e declarações contidas neste relatório ou por quaisquer danos consequentes, especiais ou similar. A Allianz não se obriga a atualizar ou revisar este relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Além dos fatores identificados em outro lugar neste relatório, os seguintes fatores, entre outros, podem causar resultados reais diferentes materialmente das declarações prospectivas ou desempenho histórico: mudanças nas preferências e condição financeira de nossos consumidores e condições competitivas nos mercados em que atuamos, mudanças nas condições econômicas, políticas e de negócios no Brasil; intervenções governamentais, resultando em mudanças na economia brasileira, impostos, tarifas ou ambiente regulatório, a nossa capacidade para competir com sucesso; mudanças em nossos negócios, a nossa capacidade de implementar com sucesso estratégias de marketing; nossa identificação de oportunidades de negócios, a nossa capacidade para desenvolver e introduzir novos produtos e serviços, mudanças no custo dos produtos e os custos operacionais; nosso nível de endividamento e outras obrigações financeiras, a nossa capacidade de atrair novos clientes; inflação no Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar dos EUA e flutuações da taxa de juros, mudanças presentes ou futuras nas leis e regulamentos, e nossa capacidade de manter relacionamentos de negócios existentes e criar novos relacionamento.



2Q25

Earnings Release

CONFERENCE CALL FRI
| AUGUST 15, 2025 |
01:30 P.M

[CLICK HERE](#)

INDEX

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD	3
MANAGEMENT'S MESSAGE	4
CORPORATE PROFILE	10
OPERATIONAL PERFORMANCE	12
GROSS REVENUE	13
GROSS PROFIT / GROSS MARGIN	15
EBITDA / EBITDA MARGIN	16
FINANCIAL RESULT AND INDEBTEDNESS	19
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	20
NET INCOME	20
INVESTMENTS	22
FINANCIAL PERFORMANCE	23
BALANCE SHEET	24
INCOME STATEMENT	25
CASH FLOW STATEMENT	26
DISCLAIMER	27

ALLIANÇA ANNOUNCES ITS 2Q25 RESULTS

São Paulo, August 14, 2025 - **Alliança Saúde e Participações S.A.**, (“**Alliança**” or “**Company**”) (B3: AALR3), one of the leading diagnostic medicine companies in Brazil, today announces its results for the second quarter of 2025 (2Q25), highlighting the main financial indicators and the performance of its business. Additional information, figures, and historical series (when available) can be found at: <https://ri.allianca.com/en/>.

Highlights (R\$ Million)	2Q25	2Q24	YoY	6M25	6M24	YoY
Gross Revenue (ex-construction) ¹	323.7	337.5	-4.1%	645.1	638.9	1.0%
Net Revenue (ex-construction) ¹	300.5	314.4	-4.4%	599.4	593.5	1.0%
Gross Profit	90.6	98.2	-7.7%	163.4	178.8	-8.6%
Gross Margin ²	30.2%	31.2%	-1.1 p.p.	27.3%	30.1%	-2.9 p.p.
Adjusted EBITDA ³	78.2	84.7	-7.7%	147.1	131.6	11.8%
Adjusted EBITDA Margin ²	26.0%	26.9%	-0.9 p.p.	24.5%	22.2%	2.4 p.p.
Net Income	(11.5)	3.2	n/a	(32.7)	(73.7)	-55.6%

¹ Excludes “construction revenue”, an accounting entry referring to the investment made in RBD (PPP Bahia);

² Margins are calculated on net revenue ex-PPP construction;

³ Excludes the write-off of financial assets and non-recurring expenses (see chapter on EBITDA).

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

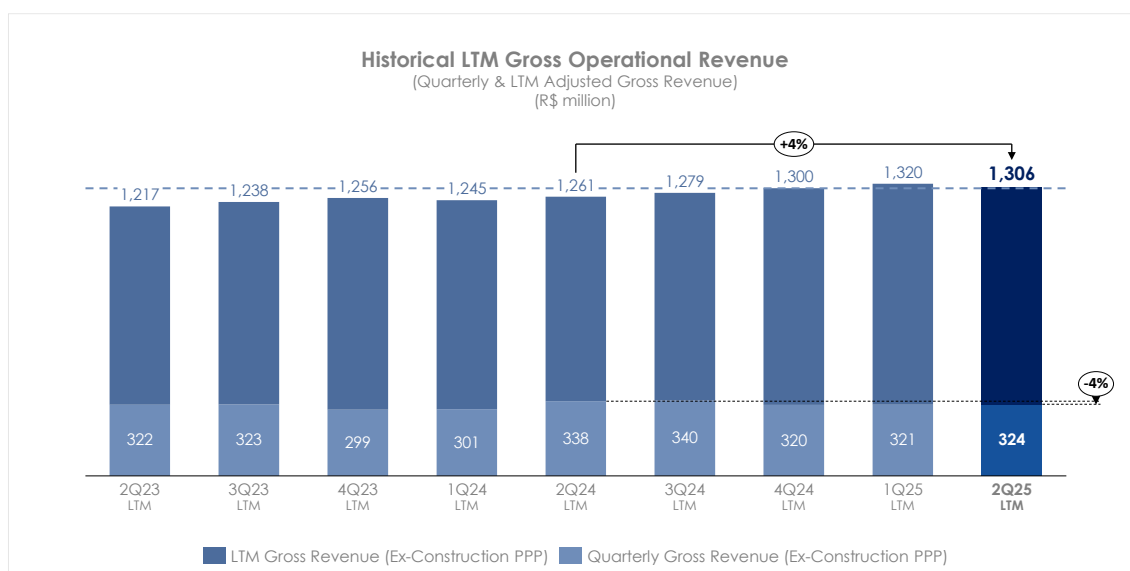
- Adjusted **Gross Revenue** of **R\$ 324 million** in 2Q25 and **R\$ 645 million** in 6M25;
- Gross Revenue from the **B2B** business unit reached **R\$ 25 million** year-to-date, an **increase of 31%** compared to the same period last year;
- **Adjusted EBITDA** of **R\$ 78 million** in the quarter and **R\$ 144 million** in the semester, representing **12% growth** versus the same semester in 2024;
- **Increase of over 12% in clinical analysis exam volumes** compared to 6M24;
- **12% reduction in SG&A** versus 6M24, demonstrating the discipline of our Continuous Efficiency and Growth Strategic Plan;
- **Reduction** in the **Financial Leverage** ratio to **1.5x**, the lowest level since the IPO in 2016;
- **Decrease in Net Loss** by approximately **56%** compared to 6M24.

MANAGEMENT'S MESSAGE

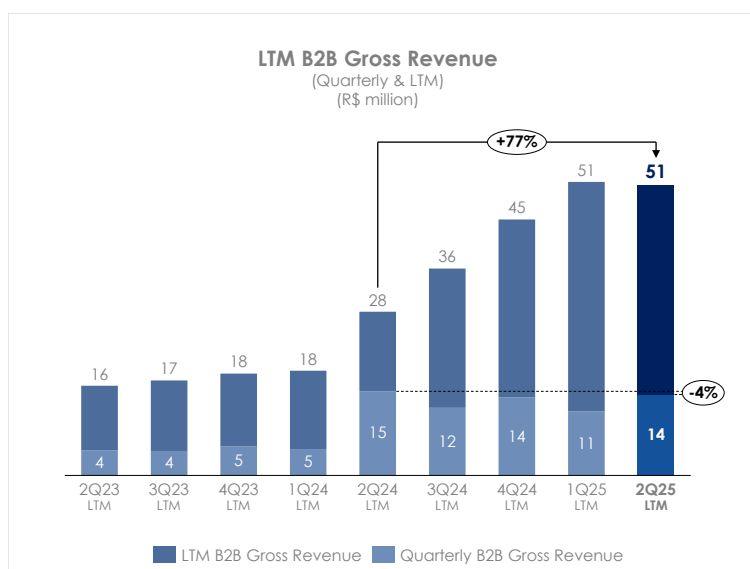
It is with great satisfaction that we announce to the market the results of **Alliança Saúde** for the second quarter of 2025 (2Q25) and year-to-date (6M25). The figures presented reflect the results of the disciplined management, anchored in sustainable growth, operational efficiency and well-founded strategic decisions.

Overall Performance

In the second quarter of 2025, the Company recorded **Gross Revenue** of R\$ 324 million, totaling R\$ 645 million year-to-date - the highest result ever achieved for a first half. This performance is the result of the continuous expansion of the customer base, the diversification of revenue sources, and the maturation of recently signed strategic contracts. The results reinforce the robustness of our business model, based on market intelligence, excellence in execution, and structured long-term partnerships.

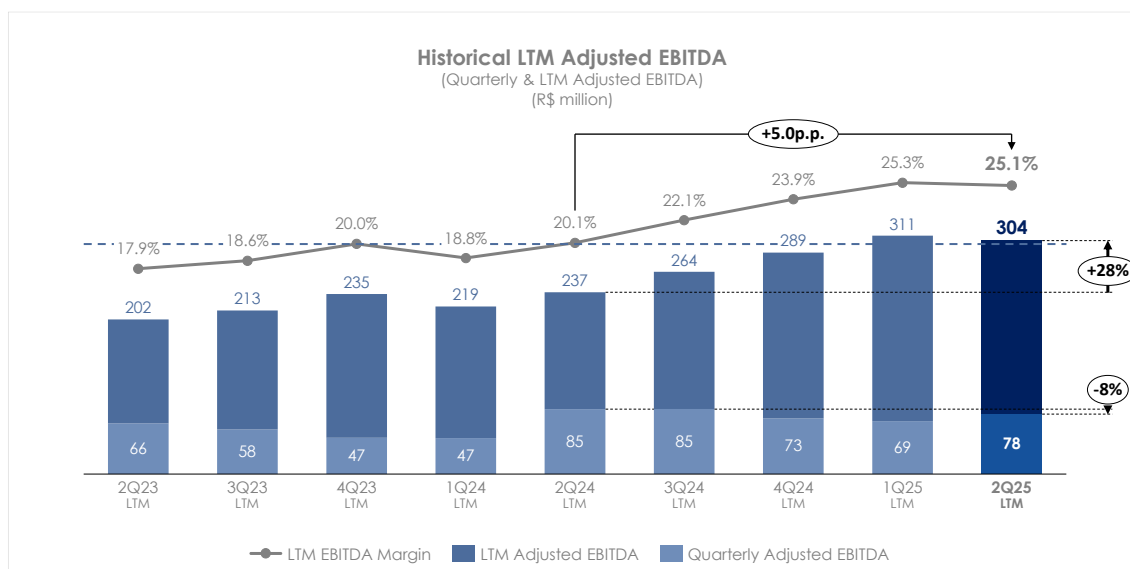


The **B2B segment** has consolidated itself as one of the central pillars of the Company's sustainable growth strategy, positioning **Alliança** as a relevant and integrated partner for healthcare operators and institutions nationwide. Considering the results of the last twelve months (LTM), this front generated more than R\$51 million in revenue, representing an expressive growth of 77% compared to the same period of the previous year. We believe in the continued expansion potential of this business unit, which stands out as a relevant source of **recurrence** and **predictability**, strengthening our position in the Brazilian healthcare ecosystem.



Efficiency and Profitability

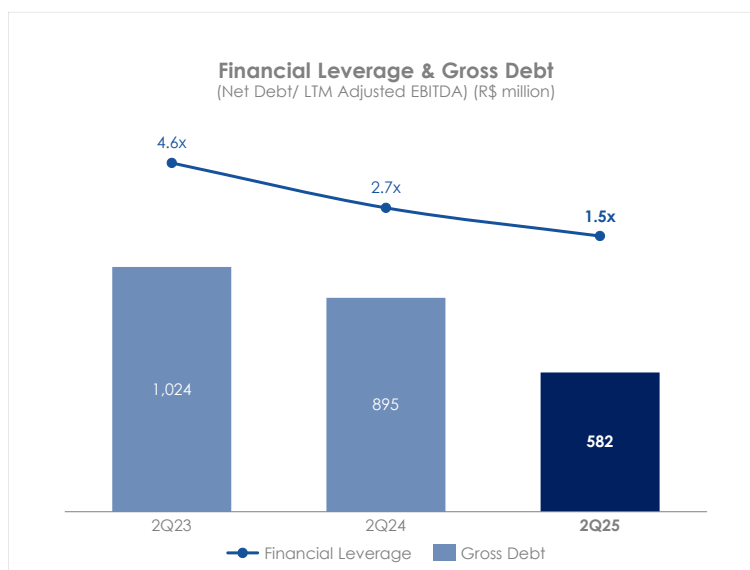
We remain firm in the execution of our **Strategic Plan for Continuous Efficiency and Growth**, with a focus on the efficient allocation of resources, the constant review of processes, and the capture of sustainable operational gains. Among the actions implemented, the closure of underperforming units stands out, a measure aligned with our commitment to profitability and the optimization of the operational structure. As a reflection of these efforts, the Adjusted EBITDA for 2Q25 totaled R\$ 78 million. In the last twelve months, we reached R\$ 304 million in Adjusted EBITDA, representing a 28% growth and a 5-percentage point margin expansion, highlighting the effectiveness of the ongoing initiatives.



Financial Leverage

Since 2023, the Company has been consistently pursuing a trajectory of reducing its gross debt as part of our liability management strategy. Between 2Q23 and 2Q25, the total

gross debt was reduced from **R\$ 1,0 billion** to **R\$ 582 million**, representing a **43%** decrease in the period. This reduction was made possible by a combination of operational cash generation and strategic contributions from the Controlling Shareholder.



As a result, financial leverage, measured by Net Debt/Adjusted EBITDA LTM, dropped from **4.6x** to **1.5x**, also reflecting the optimization of the debt profile, and the reduction of the Company's financial expenses. Even in the face of challenges encountered in the global macroeconomic scenario in recent years, we have maintained our financial discipline and continued to strengthen our capital structure, creating a more solid foundation to sustain future growth.

Subsequent Events

Capital Structure Optimization

On July 30, 2025, we received a communication from the Controlling Shareholder informing its intention to use net and certain credits in the total amount of **R\$ 532.6 million** as a future capital increase in Alliança. Of this amount, **R\$ 176.4 million** refers to the acquisition of credits arising from the full settlement of the Company's 3rd issue of book-entry commercial notes, previously held by FIDC San Créditos Estruturados, and **R\$ 310.3 million** related to the acquisition of credits from the receivables anticipation operation with FIDC Saúde e Imagem, the latter of which was already accounted for in the last quarter's disclosure.

The capitalization of these amounts will represent an important step forward in our agenda to strengthen the capital structure, with expected positive impacts on financial leverage, debt service, liquidity, and the ability to execute our growth plan, reinforcing the Controlling Shareholder's confidence in our Company.

Opportunistic M&A – Acquisition of Grupo Meddi

On July 14, 2025, we took a decisive step forward in our disciplined growth strategy with the signing of the contracts for the **acquisition of Grupo Meddi**, the largest private and independent diagnostic medicine operator in the Northeast region. With 96 units distributed across 32 cities in Bahia, Grupo Meddi strengthens our presence in one of the country's most strategic regions, significantly expands our client base, and contributes to revenue diversification, especially with the increased share of clinical analysis services.

The structure of the transaction, which includes a relevant payment via the delivery of Company shares, and deferral of the remaining amount to be paid over five years. This operation reflects the mutual trust between the parties, the long-term alignment, and the sellers' conviction in the Company's appreciation potential.

This acquisition, added to the integration of the São Paulo units of Grupo Cura, the expansion of the PPP with the State of Bahia, and the B2B business line, will represent an estimated increase of R\$ 500 million to the consolidated Gross Operating Revenue of 2026, further strengthening our position of regional leadership with efficiency and financial soundness.



Opportunistic M&A – Closing of the Acquisition of Grupo Cura's Labs

On **August 1, 2025**, the acquisition of Grupo Cura in the city of São Paulo was concluded, which will allow for an increase of approximately R\$80 million in Alliança's Gross Revenue. With this, Cura's results will be integrated into Alliança's results as of the next disclosure, adding another traditional brand to the Company's portfolio.



New B2B Contract for Clinical Analysis Operations in São Paulo

In line with our **B2B channel expansion** strategy, we have expanded our partnership with **one of the main healthcare operators in the country**, expanding our capillarity to six more hospital units, comprising four medium/high complexity hospitals and two emergency care units. We expect this initiative to continuously contribute to strengthening the brand with the public and generate a positive impact of more than R\$ 18 million per year on Gross Revenue.

Final Considerations

We remain confident in our business model, guided by the purpose of **generating long-lasting value** for our customers, partners, and shareholders. Alliança Saúde is advancing in its trajectory of sustainable growth, combining technological innovation, operational excellence and socio-environmental responsibility to transform the healthcare sector.

We thank our **more than 4,000 employees and more than 2,000 partner doctors** who, through dedication and talent, support our performance, our shareholders and strategic partners, who share our vision, and the millions of customers across all regions of Brazil, whose trust inspires our journey.

These solid results reaffirm our commitment to **returning to our origins, rescuing the DNA that has always positioned us as a reference and protagonist** in our area of activity. This reconnection implies in:

- **Absolute focus on the patient** – placing experience, safety and clinical outcomes at the core of every decision.
- **Continuous innovation** – adopting cutting-edge technologies, data intelligence and agile processes to expand access and efficiency.
- **Economic and environmental sustainability** – reinforcing ESG practices, controlling costs and allocating capital in a disciplined way to generate long-term value.
- **People development** – investing in training, diversity and well-being, which are key to foster engagement and high performance.
- **Operational excellence** – integrating units, improving processes focused on productivity and savings, and raising quality standards across the service chain.

We are certain that, by maintaining **discipline, governance and a vision for the future**, we will continue to make consistent advancements, delivering solid, profitable and sustainable results for all Alliança's stakeholders.

Management

“ALLIANÇA EXCELÊNCIA EM SAÚDE”



Alliança – Excelência em Saúde. We are a company aimed at valuing and strengthening a sense of alliance between **Growth, Efficiency, Customers, People, and Quality Health** - our 5 pillars. Alliança also represents the strengthening of our strategic alliances and partnerships. Alliança seeks new ways to change the health sector in Brazil. This implies reinventing business models and ensuring leadership, giving visibility to a Company that is conscience, modern and young, even in a traditional segment. Our purpose under the Alliança brand will be to continue innovating and providing quality service to our customers.

CORPORATE PROFILE

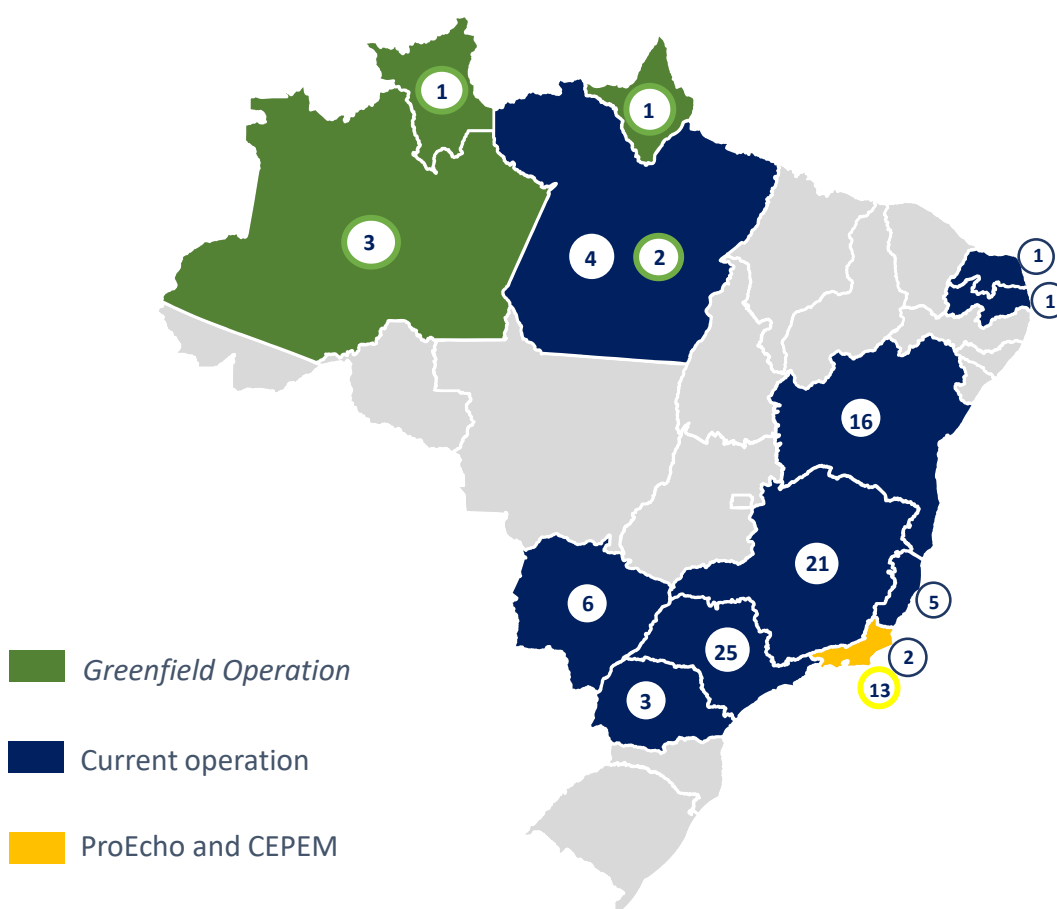
Our business platforms



ALLIANÇA IS ONE OF BRAZIL'S LARGEST AND MOST RENOWNED HEALTH DIAGNOSIS SYSTEMS

Present in **45 cities** across 11 Brazilian states, operating **97 service units**¹, strategically distributed. The company stands out as one of the main diagnostic operators in Brazil, holding one of the largest installed bases of magnetic resonance imaging equipment, in addition to a broad infrastructure of diagnostic equipment. This positioning is the result of continuous and strategic investments in the incorporation of state-of-the-art technologies, reinforcing its commitment to clinical excellence and innovation in healthcare.

NATIONWIDE COVERAGE



¹ Consider the operational management agreement with ProEcho and CEPEN – these brands are not consolidated in the Company's figures; also consider the Cura units in São Paulo – which the transaction closing happened after the end of the second quarter.

OPERATIONAL PERFORMANCE

Assets						
End of Period	2Q25	1Q25	QoQ	2Q25	2Q24	YoY
Units	82	92	-10.9%	82	94	-12.8%
Mega	17	17	0.0%	17	17	0.0%
Standard	62	64	-3.1%	62	66	-6.1%
Collection Units	3	11	-72.7%	3	11	-72.7%
CEPEM & ProEcho	13	13	0.0%	13	13	0.0%
MRI Equipments	106	109	-2.8%	106	108	-1.9%

In the year-to-date, we recorded a **12% growth** in the **volume of clinical analysis exams**, with an increase of more than 2% in the quarter, a direct reflection of our strategy to gain market share in the country's main markets. This performance was driven by the continuous strengthening of partnerships with large healthcare operators, a central element in our commercial agenda. Despite the 11% drop in the average ticket in the six-month period, due to the mix of exams performed, part of this impact was mitigated by operational efficiency gains, with emphasis on reductions in the costs of Supplies and Support Laboratories, a topic we will delve into in the following sections.

The **volume of imaging exams remained stable** in the year-to-date compared to the same period of 2024, while showing a 6% retraction in the quarterly comparison. This performance reflects specific, anticipated effects, such as the closure of underperforming units in markets with limited growth potential, the lower number of business days compared to 2Q24, and a slight change in seasonal demand. Part of this impact was mitigated by the diversification of revenue sources through the strengthening of partnerships with healthcare operators, which expanded access to our units, in addition to the expansion of demand in both the private and public segments. In the quarter, **the average ticket for imaging exams grew by 2%** in the quarterly comparison, driven by a favorable change in the procedure mix, with a higher share of exams with greater added value.

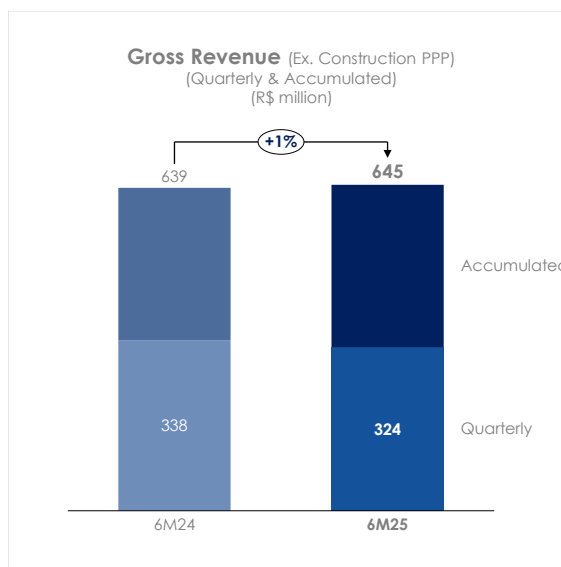
	Performance (ex-RBD and B2B)					
	2Q25	2Q24	YoY	6M25	6M24	YoY
Services						
MRI Exams ¹ ('000)	1,094.7	1,184.2	-5.8%	2,204.6	2,287.6	-0.2%
CA Exams ('000)	2,032.6	1,982.6	2.5%	4,385.1	3,909.5	12.2%
MRI Average Ticket						
MRI Avg. Ticket ¹ (R\$)	254.2	243.8	2.3%	250.5	241.2	0.3%
CA Avg. Ticket (R\$)	15.5	17.2	-10.3%	15.4	17.4	-11.2%
Average Daily Production						
MRI Exams/Equipment/Day	30.1	32.8	-8.2%	30.2	31.0	-2.5%

¹Excludes IDR's and RBD's data from the calculations

GROSS REVENUE

We reached an **Adjusted Gross Revenue** of **R\$ 324 million** in 2Q25 and **R\$ 645 million** in the year-to-date, representing a **1% growth** compared to the first half of the previous year.

Analyzing 2Q25, Gross Revenue showed a 4% drop in comparison with 2Q24, a reflection of specific, already-mapped factors, especially the **strategic closure of underperforming units in markets with limited growth potential**. Despite this decline, the operational fundamentals remain solid: the volume of clinical analysis exams grew by 2% in the quarter, driven by the expansion of the beneficiary base in key regions, and the average imaging ticket increased by 2% with a larger share of higher-value exams in the mix.

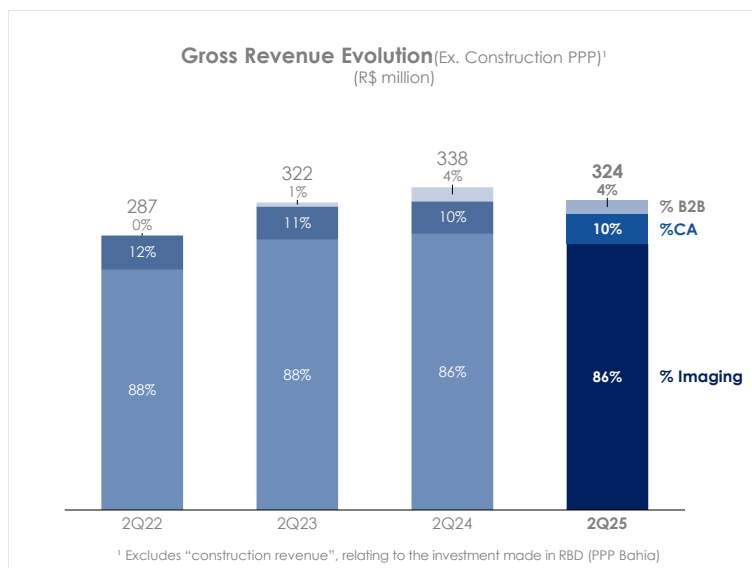


We continue to advance consistently with our national expansion strategy through opportunistic acquisitions aligned with our disciplined growth plan. In the quarter, we announced the acquisition of **Grupo Meddi**, adding approximately **R\$ 250 million** in annual Gross Revenue; it significantly expands our regional presence and diversifies revenue with a greater share from clinical analyses. We also concluded the acquisition of two units of **Grupo Cura** in São Paulo, which will add approximately **R\$ 80 million** in annual Gross Revenue, with positive effects starting next quarter.

The acquisitions made, added to the strategic initiatives currently underway, reinforce our conviction regarding the continuity of the Company's sustainable growth trajectory. We remain firmly committed to executing measures aimed at increasing operational efficiency and expanding access to our services through structured commercial partnerships. We believe that these fronts will be decisive in sustaining the evolution of Gross Revenue in the coming quarters and for the consistent strengthening of our operational fundamentals.

Gross Revenue (R\$ Million)	2Q25	2Q24	YoY	6M25	6M24	YoY
Gross Revenue (ex-construction) ¹	323.7	337.5	-4.1%	645.1	638.9	1.0%
Diagnostic Imaging	278.2	288.7	-3.6%	552.2	551.7	0.1%
MRI	108.7	118.7	-8.5%	218.0	223.6	-2.5%
Ex-MRI imaging	169.5	170.0	-0.3%	334.2	328.1	1.9%
Clinical Analysis	31.4	34.2	-8.1%	67.6	67.9	-0.4%
B2B	14.1	14.6	-3.7%	25.2	19.2	31.3%
Construction Revenue	3.3	3.5	-8.1%	11.9	5.3	126.7%
Gross revenue	327.0	341.1	-4.1%	657.0	644.1	2.0%
Deductions	(23.4)	(23.3)	0.3%	(46.4)	(45.7)	1.5%
Net Revenue	303.6	317.7	-4.5%	610.6	598.4	2.0%
Net Revenue (ex-construction) ¹	300.5	314.4	-4.4%	599.4	593.5	1.0%

¹ Excludes "construction revenue", an accounting entry referring to the investment made in RBD (PPP Bahia).



GROSS PROFIT / GROSS MARGIN

Quarterly Gross Profit (R\$ Million)	2Q25	2Q24	YoY	% NR 2Q25	% NR 2Q24	YoY
Adjusted Net Revenue¹	300.5	314.4	-4.4%	-	-	-
Adjusted Costs¹	(209.9)	(216.2)	-2.9%	-69.8%	-68.8%	-1.1 p.p.
Medical services	(62.6)	(65.7)	-4.6%	-20.8%	-20.9%	0.0 p.p.
Personnel	(60.5)	(61.7)	-1.9%	-20.1%	-19.6%	-0.5 p.p.
Supplies and support labs	(26.0)	(27.9)	-7.1%	-8.6%	-8.9%	0.2 p.p.
Maintenance	(7.6)	(7.4)	2.9%	-2.5%	-2.4%	-0.2 p.p.
Occupancy	(11.4)	(11.7)	-2.3%	-3.8%	-3.7%	-0.1 p.p.
Third-party services and others	(17.1)	(17.1)	0.2%	-5.7%	-5.4%	-0.3 p.p.
Depreciation (cost)	(24.6)	(24.7)	-0.6%	-8.2%	-7.9%	-0.3 p.p.
Gross Profit	90.6	98.2	-7.7%	30.2%	31.2%	-1.1 p.p.
Construction costs	(3.1)	(3.3)	-8.1%	-1.0%	-1.1%	0.0 p.p.

YTD Gross Profit (R\$ Million)	6M25	6M24	YoY	% NR 6M25	% NR 6M24	YoY
Adjusted Net Revenue¹	599.4	593.5	1.0%	-	-	-
Adjusted Costs¹	(436.0)	(414.7)	5.1%	-72.7%	-69.9%	-2.9 p.p.
Medical services	(127.6)	(124.6)	2.5%	-21.3%	-21.0%	-0.3 p.p.
Personnel	(126.2)	(118.8)	6.3%	-21.1%	-20.0%	-1.0 p.p.
Supplies and support labs	(55.5)	(53.0)	4.7%	-9.3%	-8.9%	-0.3 p.p.
Maintenance	(19.1)	(12.0)	58.8%	-3.2%	-2.0%	-1.2 p.p.
Occupancy	(24.3)	(22.3)	8.7%	-4.0%	-3.8%	-0.3 p.p.
Third-party services and others	(33.1)	(33.5)	-1.3%	-5.5%	-5.6%	0.1 p.p.
Depreciation (cost)	(50.1)	(50.4)	-0.6%	-8.4%	-8.5%	0.1 p.p.
Gross Profit	163.4	178.8	-8.6%	27.3%	30.1%	-2.9 p.p.
Construction costs	(11.2)	(5.0)	126.7%	-1.9%	-0.8%	-1.0 p.p.

¹ Excludes "construction revenue", an accounting entry referring to the investment made in RBD (PPP Bahia).

The **Gross Profit** totaled **R\$ 91 million** in 2Q25, and **R\$ 163 million** on a year-to-date basis, recording gross margins of **30%** and **27%**, respectively.

Comparing 2Q25 versus 2Q24, even with a 4% drop in net revenue, we were able to **preserve gross profitability** through efficient cost management, resulting in a drop of only 1 percentage point in the gross margin. This performance highlights the Company's operational resilience, even in a quarter impacted by specific factors, and reinforces our confidence in the resumption of growth with profitability.

Among the main cost lines, we highlight the nearly 5% reduction in **Medical Services** in the quarterly comparison, a movement in line with the variation in Net Revenue and mainly reflecting the lower volume of imaging exams in the period. This adjustment reinforces the Company's ability to efficiently adjust its cost structure, even in context of lower specific demand.

The **Personnel** line showed a **2% decrease** in 2Q25 compared to 2Q24. When adjusted for non-recurring effects associated with the restructuring of operational areas and the closure of units, this reduction would have reached 6%, reflecting the effectiveness of actions aimed at optimizing the allocation of human resources. This result demonstrates the alignment of the personnel structure with the correct dimensioning of operations, in line with the Company's strategy of increasing efficiency and rationalizing costs.

EBITDA / EBITDA MARGIN

Quarterly EBITDA (R\$ Million)	2Q25	2Q24	YoY	% NR 2Q25	% NR 2Q24	YoY
Adjusted Net Revenue¹	300.5	314.4	-4.4%	-	-	-
Gross Profit	90.6	98.2	-7.7%	30.2%	31.2%	-1.1 p.p.
General Expenses	(61.4)	(55.2)	11.1%	-20.4%	-17.6%	-2.9 p.p.
Personnel	(32.7)	(31.4)	4.1%	-10.9%	-10.0%	-0.9 p.p.
Occupancy, third parties, others	(26.9)	(22.0)	22.3%	-8.9%	-7.0%	-2.0 p.p.
Depreciation (expense)	(1.8)	(1.9)	-1.6%	-0.6%	-0.6%	0.0 p.p.
Incentive program (shares)	0.0	0.0	-88.9%	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
Other expenses, net	2.6	1.0	174.7%	0.9%	0.3%	0.6 p.p.
Earnings (loss) of subsidiaries	0.0	0.0	84.3%	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
EBIT	31.9	43.9	-27.4%	10.6%	14.0%	-3.4 p.p.
(+) Depreciation and amortization	26.4	26.6	-0.6%	8.8%	8.5%	0.3 p.p.
EBITDA	58.3	70.5	-17.3%	19.4%	22.4%	-3.0 p.p.
(+) Adj. write-down of financ. assets ¹	12.4	9.5	30.9%	4.1%	3.0%	1.1 p.p.
(+) Non-Recurring Expenses	7.5	4.7	58.7%	2.5%	1.5%	1.0 p.p.
Personnel	3.9	4.1	-4.9%	1.3%	2.9%	-1.6 p.p.
Occupation, 3rd and others	3.6	0.6	474.9%	1.2%	2.3%	-1.1 p.p.
Other expenses, net	0.0	0.0	N/A	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
Adjusted EBITDA	78.2	84.7	-7.7%	26.0%	26.9%	-0.9 p.p.

¹ Excludes "construction revenue", an accounting entry referring to the investment made in RBD (PPP Bahia).

YTD EBITDA (R\$ Milhões)	6M25	6M24	YoY	% NR 6M25	% NR 6M24	YoY
Adjusted Net Revenue¹	599.4	593.5	1.0%	-	-	-
Gross Profit	163.4	178.8	-8.6%	27.3%	30.1%	-2.9 p.p.
General Expenses	(110.1)	(128.3)	-14.2%	-18.4%	-21.6%	3.3 p.p.
Personnel	(68.5)	(70.2)	-2.4%	-11.4%	-11.8%	0.4 p.p.
Occupancy, third parties, others	(37.8)	(54.4)	-30.6%	-6.3%	-9.2%	2.9 p.p.
Depreciation (expense)	(3.8)	(3.7)	1.3%	-0.6%	-0.6%	0.0 p.p.
Incentive program (shares)	(0.0)	(0.0)	50.0%	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
Other expenses, net	(0.0)	(2.5)	-98.2%	0.0%	-0.4%	0.4 p.p.
Earnings (loss) of subsidiaries	0.0	(0.0)	-267.2%	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
EBIT	53.3	47.9	11.2%	8.9%	8.1%	0.8 p.p.
(+) Depreciation and amortization	53.9	54.2	-0.5%	9.0%	9.1%	-0.1 p.p.
EBITDA	107.2	102.1	5.0%	17.9%	17.2%	0.7 p.p.
(+) Adj. write-down of financ. assets ¹	23.4	18.7	25.3%	3.9%	3.1%	0.8 p.p.
(+) Non-Recurring Expenses	16.5	10.8	53.2%	2.8%	1.8%	0.9 p.p.
Personnel	9.2	7.7	19.7%	1.5%	1.3%	0.2 p.p.
Occupation, 3rd and others	7.3	3.1	137.4%	1.2%	0.5%	0.7 p.p.
Other expenses, net	0.0	0.0	N/A	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
Adjusted EBITDA	147.1	131.6	11.8%	24.5%	22.2%	2.4 p.p.

¹ Excludes "construction revenue", an accounting entry referring to the investment made in RBD (PPP Bahia).

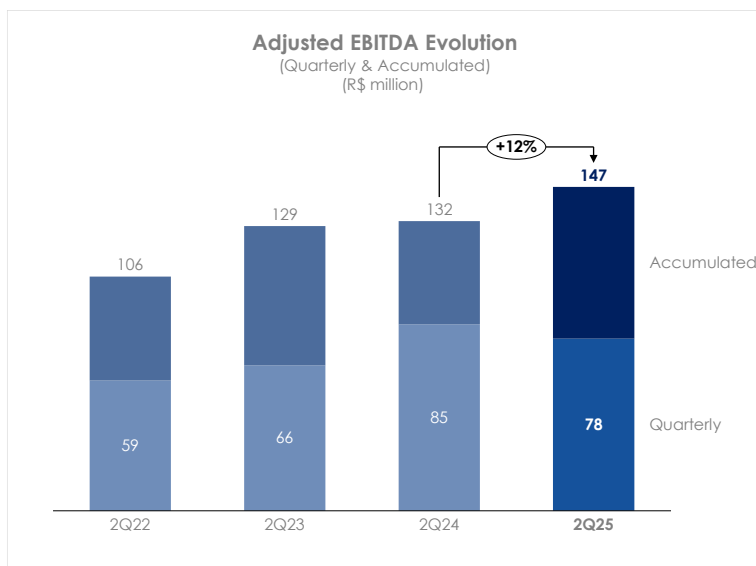
Adjusted EBITDA reached **R\$ 78 million** in 2Q25, and **R\$ 147 million** in the year-to-date, achieving margins of **26%** and **25%**, respectively.

In analyzing the quarter's performance, it is possible to see that, despite the specific pressure on Gross Profit due to the reduction in the volume of exams performed, the Company managed to sustain its profitability through a **rigorous and efficient management of operating expenses**.

In the second quarter of 2025, the combined total of general costs and expenses remained stable compared to the same period of the previous year, demonstrating the effectiveness of our discipline in expense management, even in a challenging environment. When we disregard non-recurring effects — such as those associated with the closure of units and advisory services related to recent M&A transactions — we observed a 1% reduction in the combined total, reinforcing the consistency of efficiency gains and the solidity of our operational structure to sustain profitability over the coming quarters.

In the first half of 2025, Adjusted EBITDA showed a **12% growth** compared to the same period of 2024, a direct result of the continuous implementation of our strategic plan focused on operational efficiency. The main highlight of the period was the significant reduction in expenses with **Occupancy, Third-Party Services, and Others**, which fell by more than 31%, reflecting the positive effects of contract renegotiations and strategic reviews with suppliers.

These performances reinforce the Company's commitment to building a solid, sustainable, and scalable profitability base, bringing the conviction that we are prepared to generate more value for stakeholders both organically and through the recent acquisitions announced to the market.

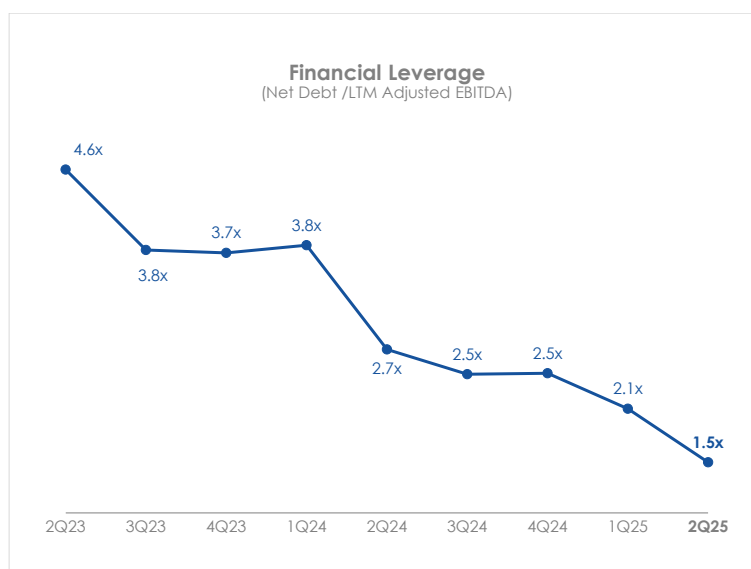


FINANCIAL RESULT AND INDEBTEDNESS

Financial Result (R\$ Million)	2Q25	1Q25	2Q24	YoY	6M25	6M24	YoY
Financial revenue	3.8	3.3	1.7	118.0%	7.1	6.6	7.5%
Financial expenses	(35.4)	(36.4)	(35.3)	0.1%	(71.8)	(104.2)	-31.1%
Lease interest	(6.4)	(6.5)	(6.7)	-4.9%	(12.9)	(13.8)	-7.0%
Total Financial Result	(37.9)	(39.6)	(40.3)	-5.8%	(77.5)	(111.4)	-30.4%

We ended the second quarter of 2025 with a **Financial Result** of (R\$38 million), reflecting a 6% improvement compared to the same period of the previous year. In the year-to-date, this evolution is even more expressive, with a **reduction of more than 31% in financial expenses**.

This performance reinforces the Company's commitment to capital discipline and was driven by relevant debt amortizations throughout the period, even in a high interest rate scenario. With the planned settlement of higher-cost liabilities in the coming quarters, we remain confident in a sustainable trajectory of debt reduction and strengthening of the net result.



Debt (R\$ Million)	jun/25	mar/25	jun/24	YoY
Loans and debentures	438.5	665.6	841.2	-47.9%
Derivative fin. instruments	0.0	0.0	0.0	n/a
Gross Bank Debt	438.5	665.6	841.2	-47.9%
Gross Bank Debt R\$ ¹	438.5	665.6	841.2	-47.9%
Gross Bank Debt US\$	0.0	0.0	0.0	n/a
Tax installment payments	127.0	89.8	35.1	261.9%
Acquisitions of companies	15.9	15.7	18.3	-13.2%
Total Gross Debt	581.4	771.1	894.6	-35.0%
Cash and equivalents	116.4	122.3	254.5	-54.3%
Total Net Debt	465.0	648.8	640.1	-27.4%
Adjusted EBITDA LTM	304.5	311.0	235.8	29.1%
Total Net Debt / Adj. EBITDA	1.53 x	2.09 x	2.71 x	-43.7%

At the end of 2Q25, the balance of **Cash, Equivalents, and Securities** was R\$ 116 million, while the **Total Gross Debt** reached R\$ 581 million. With these movements, we reached a **Total Net Debt** of R\$ 465 million, 27% lower than the balance in 2Q24.

As previously mentioned, the **control of gross debt** has been fundamental to the perpetuity of our Company, driven both by the consistent cash generation from operations and by strategic contributions from the Controlling Shareholder.

As a result, the **financial leverage ratio** closed at **1.53x**, the **Company's lowest leverage level since the IPO in October 2016**.

In recent quarters, we have consistently advanced in our strategy of strengthening the capital structure, with an emphasis on reducing indebtedness. This movement has occurred through the early settlement of higher-cost debts and the renegotiation of terms and conditions, aiming for longer maturities and greater balance in the Company's financial profile.

We remain firmly committed to strengthening operational cash generation and to carefully evaluate strategic alternatives that support an increasingly efficient, solid capital structure aligned with long-term value creation.

INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION

Income Taxes (R\$ Million)	2Q25	2Q24	YoY	6M25	6M24	YoY
Income before taxes on income	(6.0)	3.6	n/a	(24.2)	(63.5)	-61.9%
Taxes on income	(5.5)	(0.5)	1043.0%	(8.5)	(10.2)	-16.4%
Current taxes on income	(4.2)	(2.9)	42.2%	(8.6)	(13.9)	-38.2%
Deferred taxes on income	(1.3)	2.5	n/a	0.0	3.7	-98.9%
Effective tax rate	n/a	13.2%	n/a	n/a	n/a	n/a

NET INCOME

Net Result (R\$ Million)	2Q25	2Q24	YoY	6M25	6M24	YoY
Attributed to the controlling shareholders	(15.9)	0.4	n/a	(35.7)	(78.3)	-54.4%
Attributed to non-controlling shareholders	4.4	2.7	60.3%	3.0	4.6	-35.4%
Net Income	(11.5)	3.2	n/a	(32.7)	(73.7)	-55.6%
Net Margin	-3.8%	1.0%	n/a	-5.5%	-12.4%	7.0 p.p.
Earnings per share (R\$)	(0.10)	0.00	n/a	(0.23)	(0.66)	-64.6%

The progress achieved throughout the first half of 2025 directly reflects the disciplined execution of our **Strategic Plan** and initiatives aimed at improving **operational efficiency**. As a result, we ended the period with a **Net Income** of (R\$33 million), which represents a **significant improvement of 56%** compared to the same period in 2024. This recovery trajectory reaffirms our commitment to financial sustainability and consistent long-term value creation.

The progress presented reflects the **strategic and integrated action** across multiple dimensions of our management. We reorganized administrative processes to **increase productivity**, adopted effective measures for **cost and expense containment and optimization**, reviewed contracts with a focus on operational gains, and promoted relevant adjustments to our capital structure. These efforts, conducted with rigor and consistency, have been generating tangible impacts on the Company's performance and pave the way for a **sustainable cycle of strengthening results and value creation** over the coming periods.

INVESTMENTS

Investments (R\$ Million)	2Q25	2Q24	YoY	6M25	6M24	YoY
Organic expansion	7.8	14.0	-44.8%	14.1	28.9	-51.4%
Maintenance	5.8	6.0	-4.0%	11.9	12.1	-1.5%
Others	6.7	3.9	73.7%	10.6	8.0	33.2%
Total CAPEX	20.3	24.0	-15.4%	36.6	49.0	-25.3%
Financial assets (RBD)	3.3	3.5	-8.1%	11.9	5.3	126.7%
TOTAL	23.6	27.5	-14.3%	48.5	54.2	-10.6%

In the second quarter of 2025, we reduced our investment by approximately 15% compared to 2Q24, resulting in **a cumulative 25% decrease in the first half of the year**. This reduction reflects the strategic prioritization of investments, focusing on initiatives with higher returns on capital and on the technological modernization of the installed base.

FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement (R\$ Million)	2Q25	2Q24	YoY	6M25	6M24	YoY
Gross Revenue Ex. PPP Construction ¹	323.7	337.5	-4.1%	645.1	638.9	1.0%
Adjusted Deductions ¹	(23.2)	(23.1)	0.4%	(45.7)	(45.4)	0.7%
Net Revenue Ex. PPP Construction¹	300.5	314.4	-4.4%	599.4	593.5	1.0%
Adjusted CSP ¹	(209.9)	(216.2)	-2.9%	(436.0)	(414.7)	5.1%
Gross Profit	90.6	98.2	-7.7%	163.4	178.8	-8.6%
Gross Margin	30.2%	31.2%	-1.1 p.p.	27.3%	30.1%	-2.9 p.p.
General Expenses	(61.4)	(55.2)	11.1%	(110.1)	(128.3)	-14.2%
Other operating income (expenses), net	2.6	1.0	174.7%	(0.0)	(2.5)	-98.2%
Income from equity investments	0.0	0.0	84.3%	0.0	(0.0)	n/a
(+) Depreciation and amortization (total)	26.4	26.6	-0.6%	53.9	54.2	-0.5%
EBITDA	58.3	70.5	-17.3%	107.2	102.1	5.0%
(+) RBD adjustment (PPP in Bahia)	12.4	9.5	30.9%	23.4	18.7	25.3%
(+) Non-Recurring Expenses	7.5	4.7	58.7%	16.5	10.8	53.2%
Adjusted EBITDA	78.2	84.7	-7.7%	147.1	131.6	11.8%
Adjusted EBITDA Margin	26.0%	26.9%	-0.9 p.p.	24.5%	22.2%	2.4 p.p.
(-) Depreciation and Amortization (total)	(26.4)	(26.6)	-0.6%	(53.9)	(54.2)	-0.5%
Financial Results	(37.9)	(40.3)	-5.8%	(77.5)	(111.4)	-30.4%
EBT	(6.0)	3.6	n/a	(24.2)	(63.5)	-61.9%
IRCS (Income Taxes)	(5.5)	(0.5)	1,036.2%	(8.5)	(10.2)	-16.7%
Effective IR&CS rate	n/a	13.2%	n/a	n/a	n/a	n/a
Net Profit	(11.5)	3.2	n/a	(32.7)	(73.7)	-55.6%
Net Margin	-3.8%	1.0%	-4.8 p.p.	-5.5%	-12.4%	7.0 p.p.
Adjusted Net Profit²	(4.0)	7.9	n/a	(16.2)	(62.9)	-74.3%
Adjusted Net Profit Margin	-1.3%	2.5%	-3.8 p.p.	-2.7%	-10.6%	7.9 p.p.
Minority Participation	4.4	2.7	60.3%	3.0	4.6	-35.4%

¹ Recurring adjustment, corresponding to the recovery of investments made by RBD in the PPP with the State of Bahia and non-recurring expenses.
N/A = not applicable

BALANCE SHEET

BALANCE SHEETS ON JUNE 30, 2025 AND JUNE 30, 2024

(BRL '000)

ASSETS			LIABILITIES AND EQUITY		
	06/30/2025	06/30/2024		06/30/2025	06/30/2024
CURRENT ASSETS			CURRENT LIABILITIES		
Cash and cash equivalents	116,421	254,478	Trade payables	131,628	140,161
Accounts receivable	457,486	186,158	Payroll and benefits	110,168	109,192
Inventories	10,192	11,290	Borrowings and financing	206,466	273,787
Financial assets	41,943	25,372	Leases	16,245	24,447
Taxes recoverable	87,642	69,377	Tax obligations	175,821	116,897
Related parties	85	85	Tax installment payments	55,625	31,663
Derivative financial instruments	-	-	Accounts payable - acquisition of companies	15,894	18,312
Other accounts receivable	28,571	17,009	Dividends payable	104	2,708
Total current assets	742,340	563,769	Derivative financial instruments	-	-
			Other accounts payable	1,964	2,067
			Total current liabilities	713,915	719,234
NONCURRENT ASSETS			NONCURRENT LIABILITIES		
Securities	-	-	Borrowings and financing	232,003	567,379
Escrow deposits	29,433	27,337	Leases	197,979	218,111
Contingency reimbursement guarantee	2,132	9,601	Related parties	538,290	(152)
Related parties	78,307	42,801	Tax installment payments	71,384	3,434
Deferred income and social contribution taxes	210,688	207,260	Accounts payable - acquisition of companies	-	-
Financial assets	16,301	44,464	Deferred income and social contribution taxes	6,858	6,497
Investments	3,530	4,719	Provision for legal contingencies	26,207	57,279
Property and equipment	596,075	573,564	Other accounts payable	272	972
Intangible assets	1,006,448	1,003,619	Total non-current liabilities	1,072,993	853,520
Usage rights	193,356	215,275	EQUITY		
Total noncurrent assets	2,136,270	2,128,640	Capital stock	1,123,421	612,412
			Advance for future capital increase	-	450,000
			Capital reserves	608,254	612,698
			Treasury shares	(1,899)	(1,899)
			Accrued losses	(670,702)	(584,166)
			Other comprehensive income	-	-
			Controlling shareholders' equity	1,059,074	1,089,045
			Minority interest	32,628	30,610
			Total equity	1,091,702	1,119,655
TOTAL ASSETS	2,878,610	2,692,409	TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	2,878,610	2,692,409

INCOME STATEMENT

FOR THE PERIODS ENDED JUNE 30, 2025 AND JUNE 30, 2024

(BRL '000)

Consolidated	2Q25	2Q24	6M25	6M24
Net revenues	303,567	317,736	610,630	598,445
Cost of services	(212,944)	(219,575)	(447,216)	(419,667)
Gross profit	90,623	98,161	163,414	178,778
Operating (expenses) income				
General and administrative expenses	(61,363)	(55,208)	(110,058)	(128,299)
Other (expenses) income, net	2,643	962	(46)	(2,533)
Equity in the earnings (loss) of subsidiaries	-	-	-	-
Operating income before financial result	31,903	43,915	53,310	47,946
Financial result	(37,943)	(40,276)	(77,515)	(111,419)
Financial expenses	(41,743)	(42,043)	(84,654)	(118,063)
Financial income	3,800	1,767	7,139	6,644
income and social contribution taxes	(6,040)	3,639	(24,205)	(63,473)
Income and social contribution taxes	-	-	-	-
Current and deferred	(5,493)	(481)	(8,536)	(10,213)
Net income (loss) for the period	(11,533)	3,158	(32,741)	(73,686)
Attributable to controlling shareholders	(15,900)	433	(35,728)	(78,311)
Attributable to non-controlling shareholders	4,367	2,725	2,987	4,625

CASH FLOW STATEMENT

ON JUNE 30, 2025 AND JUNE 30, 2024

(BRL '000)

CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES	30/06/2025	30/06/2024
Net Income (loss) for the period	(32,741)	(73,686)
Adjustments to reconcile net income to net cash generated by (used in) operating activities:	178,708	137,123
Depreciation and amortization	42,734	54,136
Stock options granted and restricted stocks	-	382
Financial Derivatives	-	-
Residual value of property, plant and equipment and rights of use disposed of, and investments	7,701	57
Finance charges, foreign exchange effect and derivatives	67,728	86,205
Financial asset update	(7,318)	(8,518)
Income (loss) from subsidiaries	-	-
Allowance for doubtful debts	3,112	7,385
Provisions for civil, labor and tax risks	65,023	1,412
Deferred Taxes	(272)	(3,936)
	145,967	63,437
Decrease (increase) in operating assets	(114,282)	13,122
Decrease (increase) in clients	9,912	27,277
Decrease (increase) in inventories	1,426	971
Decrease (increase) in other assets	(113,718)	(9,876)
Decrease (increase) in Financial Asset	(11,902)	(5,250)
Increase (decrease) in operating liabilities:	132,292	71,765
Increase (decrease) in trade payables	53,312	11,304
Increase (decrease) in payroll and related taxes	10,053	29,636
Increase (decrease) in taxes payable and taxes in installments	72,588	51,411
Increase (decrease) in other liabilities	(910)	(23,523)
Income Tax and Social Contribution paid	(1,781)	(1)
Dividends and interest on equity received	(970)	2,938
Net Cash generated by Operating Activities	163,977	148,324
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
Acquisition of subsidiaries, net of cash received	-	(591)
Acquisition of minority participation	-	-
Related Parties	253,836	(3,459)
Increase in Investments	-	-
Purchase of property, plant and equipment and intangible assets	(36,573)	(48,963)
Net cash used in investing activities	217,263	(53,013)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Receipt (payment) of derivative financial instrument		
Payment for restricted shares		
Capital increase - AFAC	9	249,900
Dividends paid	(12,383)	2,082
Net borrowings from loans and debentures	14,423	65,592
Interest paid	(55,541)	(69,655)
Amortization of loans, financing, derivatives and leasing	(326,299)	(306,965)
Net cash used in financing activities	(379,791)	(59,428)
INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	1,449	35,883
CASH AND CASH EQUIVALENTS		
At the beginning of the period	114,972	218,595
At the end of the period	116,421	254,478

DISCLAIMER

This report may contain certain forward-looking statements and information relating to Aliança Saúde e Participações S.A., the current name of Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Alliança) and its subsidiaries that reflect the current views and/or expectations of the Company's management with respect to its performance, business, and future events. Forward-looking statements include, without limitation, any statement that may predict, forecast, indicate, or imply future results, performance, or achievements, and may contain words like "believe", "anticipate", "expect", "estimate", "could", "envisage", "potential", "will likely result", or any other words or phrases of similar meaning. Such statements are subject to a number of risks, uncertainties and assumptions. Please note that a number of important factors can lead to different actual results and that third parties (including investors) are solely and exclusively responsible for any investment or business decision made or action taken in reliance on the information and statements contained in this report or for any consequential, special or similar damages. Aliança does not undertake any obligation to update or revise this report as a result of new information and/or future events. In addition to factors identified elsewhere in this report, the following factors, among others, could cause actual results to differ materially from the forward-looking statements or historical performance: changes in the preferences and financial condition of our consumers, and competitive conditions in the markets we serve, changes in economic, political and business conditions in Brazil, government interventions resulting in changes in the Brazilian economy, taxes, tariffs or regulatory environment, our ability to compete successfully, changes in our business, our ability to successfully implement marketing strategies, our identification of business opportunities, our ability to develop and introduce new products and services, changes in the cost of products and our operating costs, our level of indebtedness and other financial obligations, our ability to attract new customers, inflation in Brazil, depreciation of the real against the U.S. dollar and interest rate fluctuations, present or future changes in laws and regulations, and our ability to maintain existing business relationships and create new relationships.